

## 7- CONCLUSÕES

A emigração em cadeia, como notoriamente o era a que, do Noroeste português, passou ao Brasil no século passado, raramente emerge do nada. Para lá dos factores de atracção/repulsão que convergem numa dada conjuntura a desencadear o fluxo migratório, surge sempre um pano de fundo histórico nas relações entre os dois pólos, uma teia de relações que se configura num determinado "modelo de informação", sobre o qual se tomam as decisões pessoais/familiares e se estruturam as representações e comportamentos colectivos. Matriz histórico-social que aponta caminhos, marca destinos pessoais e geográficos.

No que se refere à emigração do Noroeste para o Brasil, a representação mais persistente nos meados do século passado é da expansão capilar através das redes familiares e de vizinhança, que se pode delinear na seguinte transcrição:

*" A razão da maior emigração da gente do Minho encontra-se facilmente no grande numero de negociantes e lojistas d'essa Província, que hoje se acham estabelecidos no Rio de Janeiro, e n'outros portos, os quaes pelas suas relações de parentesco, vizinhança e amizade atrahem muitos mancebos aquella corte, onde são quasi exclusivamente empregados como caixeiros em lojas e armazens" <sup>1</sup>.*

Enquanto processo generalizado de interpretação do real, esta imagem sobre a emigração é naturalmente reducionista mas nem por isso menos eficaz. Sabe-se que não se trabalha sobre o real tal qual ele é, mas tal como nos surge representado. Enquadrada por familiares e amigos a "arrumação" dos jovens, o sucesso passa a ser interpretado como produto das qualidades individuais de trabalho e perseverança, branqueando o efeito de exclusão no contexto familiar e social de partida e, mais tarde, dos processos de proletarianização. Cristaliza-se, assim, o mito da mobilidade social ascendente, através da transferência de uma massa de rurais directamente para o sector terciário, teoricamente facilitador da acumulação de riqueza individual. Imagem com tons de realidade que o tempo vai diluindo cada vez mais. O tempo e a dinâmica histórica, no seu permanente

---

<sup>1</sup> "Emigração", in *Revista Universal Lisbonense*, 1843, 3º tomo, p. 231. Neste artigo, a emigração minhota surge como contraponto à açoriana, sobre a qual o articulista afirmava: *"A gente dos Açores pela maior parte é empregada na agricultura, concorrendo também para isso a sua inaptidão para outros misteres, o não saber ler nem escrever a mor parte dos que alli aportam"*.

processo de reestruturação geográfica e produtiva da economia-mundo e consequente periferização de determinados circuitos económicos<sup>2</sup>.

De espaço privilegiado (monopolizado) do comércio português, o Brasil, após 1810, vai ser rapidamente aspirado na expansão geográfica do sistema capitalista, surgindo, inevitavelmente, uma reordenação dos espaços, dos protagonistas e das modalidades de acção, de que os portugueses vão sair desfavorecidos. Processo rápido, mas não repentino, permitindo sobreposições, persistências e recuperações. Ao lado da imigração no Brasil atraída como factor de recurso e de equilíbrio para o mercado de trabalho rural e industrial, perduram quadros tradicionais, nos quais se move o caixeiro/negociante português, ora incomodado pela ameaça permanente da "nacionalização" do comércio e por isso recorrendo unicamente a portugueses de origem, em quem confia e que melhor controla, ora partindo decisivamente para a plena integração na economia do desenvolvimento, investindo (em capital e/ou trabalho), à medida das suas possibilidades, na área industrial e financeira, num esquema de adesão total à sociedade de adopção. Se as manifestações étnicas persistem durante o século e, ciclicamente, irrompem manifestações de cunho nativista e anti-portuguesas, com laivos de anti-colonialismo, elas surgem, quase sempre, como aproveitamento político de incidentes locais, pois, no essencial, a transformação da sociedade orienta-se para a cristalização do processo de estratificação social, na sua eterna configuração de pirâmide, submergindo o vasto "puzzle" de etnias e nacionalidades presentes no Brasil dos finais do século passado. Facto que não impede, ao nível do vivido, o papel de "bode expiatório" para o português no Brasil, personificador de males sociais, na linha do que Pedro Calmon definiu como o "*contraste entre a transacção lusófila do alto e a trepidante lusofobia das ruas*"<sup>3</sup>.

Mas para que a corrente migratória se efectue, com as suas características de fluxo permanente, torna-se indispensável a disponibilização de um importante potencial demográfico, bem como a sua aceitação enquanto mecanismo de distribuição profissional na estrutura económica-social do espaço de partida. Sendo a emigração tradicional um processo de colocação massiva de jovens em espaços geograficamente muito afastados da família é indispensável que surja como um expediente eficiente, pacífico e consensual aos olhos da maioria da população. Compreender a emigração implica esta leitura do senso comum face ao fenómeno, que se traduz num processo de normalização/naturalização, face à leitura patológica que visões mais eruditas e próximas

---

<sup>2</sup> Cf. WALLERSTEIN, Immanuel, *Le Capitalisme Historique*, Paris, Ed. La Découverte, 1985., pp. 34-40.

<sup>3</sup> CALMON, Pedro, ob.cit., p. 12.

do poder central dela apresentam, em que o emigrante surge conotado com transeunte e este com delinquente ou marginal<sup>4</sup>.

Para aprofundar este quadro, apostou-se desde o início numa investigação histórica localizada, que permitisse jogar ao nível da micro-análise, mas articulando o qualitativo e o quantitativo, privilegiando, na medida do possível o viver e o sentir dos agentes históricos, sem descurar uma visão mais alargada e colectiva, perceptível na diversidade de indicadores estatísticos de nível regional. Ao longo da análise procurou-se, pois, manter o difícil equilíbrio entre os diversos tipos de evidência histórica, com o propósito de evitar que a informação massificada (como a resultante dos registos de passaportes) sobrepujasse a que não apresenta potencialidades estatísticas, mas que não é por isso menos interessante e até surge frequentemente como mais subtil. Certos, desde o início, do carácter aproximativo de todos os resultados, tanto mais que nos debruçamos sobre um dos domínios mais fugidios ao observador no estudo da realidade social.

Nesta linha de questionamento, centrou-se a análise sobre o espaço residencial de onde saíu um dos mais importantes contingentes migratórios - o distrito do Porto, e ensaiaram-se, ao longo dos vários capítulos, respostas para os problemas colocados inicialmente como focos da investigação. No seu conjunto, as interrogações levantadas orientaram-se numa perspectiva de identificar a especificidade da respectiva corrente migratória, privilegiando-se a perspectiva da observação da continuidade para melhor detectar a emergência de novos modelos migratórios. Para isso, procurou-se qualificar o enraizamento migratório no tecido social e económico, na sua profundidade histórica, articulando-o com o quadro normativo e a observação das configurações anuais do fluxo, não esquecendo o retorno e as modalidades de reinserção. Quadro conceptual que reconhecemos largamente influenciado por investigadores já "clássicos" desta problemática, nomeadamente V. Magalhães Godinho, Joel Serrão e Miriam Halpern Pereira.

Assim, a ligação entre o Porto, enquanto centro polarizador do Noroeste português, e o Brasil logo ressaltou na sua natureza quase umbilical, em que a corrente humana e comercial emerge como o traço mais relevante, criando a longa e duradoura teia de relações que assegurou a sua persistência durante largos anos. Naturalmente que esta é a visão do lado de cá, para quem o oceano se tornou um "charco" fácil de atravessar, e a ligação do Porto ao Brasil será, em grande medida, a ligação aos portuenses e nortenhos que lá residem. É por isso que a manutenção tradicional do comércio nas mãos dos nortenhos, seja do grosso trato nos tempos coloniais e

---

<sup>4</sup> Cf. DARROCH, A. Gordon, "Migrants in the Nineteenth Century: Fugitives or Families in Motion? ", *Journal of Family History*, 1981, vol. 6, nº 3, pp. 257-277

imediatamente após, seja do cada vez mais pequeno comércio a retalho, assume um papel relevante. Controlando uma fatia do mercado de trabalho, que era também uma parcela significativa do mercado no seu sentido mais amplo, os homens do Noroeste português, à medida que se sentirem acossados, seja pela turbulência de rua, seja pelas ameaças políticas de "nacionalização" do comércio, tenderão a fechar-se, num instinto de defesa. A chamada dos caixeiros da terra para o coadjuvarem e lhe passarem mais tarde o negócio, assegurando as suas rendas, é um sinal dessa defesa e de um processo espontâneo de auto-segurança por parte da comunidade comercial portuguesa, que resistia às pressões para recorrer à mão-de-obra brasileira. Naturalmente que pode ainda assumir objectivos de exploração individual na contratação de jovens ingénuos e desconhecidos do meio, desprotegidos e tendo no patrão a sua principal "recomendação". Mas o Brasil do século passado era uma promessa grande demais, sendo visto como uma das grandes e novas potências para o nosso século, não cabia ao Porto abraçá-lo e por isso, apesar dos esforços e das esperanças sempre activadas, a ligação passou a centrar-se cada vez mais na gente e menos em negócio, havendo da parte do Brasil políticas de imigração e instruções precisas sobre o tipo de "mão-de-obra" desejada para colmatar as lacunas do seu mercado de trabalho, as quais não estavam, naturalmente, viradas para o sector comercial.

Cidade marítima, mas impotente para resolver rapidamente os seus problemas portuários, dado o envolvimento em pequenos interesses; incapaz, também por isso, de organizar uma marinha mercante de acordo com os novos padrões que lhe propulsionasse o renovar da dinâmica económica; não conseguindo encontrar alternativas eficazes ao tráfico brasileiro, que sempre acreditou recuperar ao seu nível, o Porto e o seu "hinterland" deixar-se-ão arrastar velozmente para a configuração típica de uma "economia de subsídio", sempre à espera da alta do câmbio brasileiro para a cotação das "remessas" que a cadeia ininterrupta de pessoas assegurava.

Na dimensão histórica destas relações se construiu o modelo de informação dominante sobre o gizar da emigração: padronizaram-se tempos individuais e modalidades de enquadramento, ajustou-se a estratégia de partida ao ciclo de vida familiar e a emigração, na sua versão selectiva, é integrada no processo de distribuição familiar que a racionalidade camponesa desenvolvia face às limitações do minifúndio, ou ao seu espectro que a casa de lavoura pretendia exorcizar. Inscrevendo-se como um "habitus" no espaço social, o modelo emigratório alastra a todos os grupos, mas nem todos têm condições para operacionalizar a "arrumação" tradicional, nem os nichos de mercado de trabalho em mãos portuguesas no Brasil absorvem o êxodo cada vez maior que flui do Norte de Portugal. As estratégias de reprodução social passarão a dar lugar

cada vez maior às estratégias de sobrevivência, até pelas mutações estruturais que se verificam do lado português, nomeadamente no mercado da terra, que proletarizam e fragilizam vastas camadas do campesinato, o qual vai recorrer às novas "facilidades" para emigrar, acontecendo o mesmo em relação a outros sectores profissionais, por via da inovação técnica, como por exemplo, com os pescadores e certos domínios do artesanato. A facilitação deste êxodo crescente é, então, marcado pelas já referidas políticas de atracção do Brasil, que deseja a "massa trabalhadora" para as plantações e obras públicas, as quais se vão reflectir na baixa sensível dos custos de deslocação e instalação, baixa às vezes aparente, pelo pagamento em diferido, como aconteceu nos contratos de locação.

A emigração, como vemos, não decorre exclusivamente no interior de um jogo familiar. Virada, por definição, para o exterior, a emigração defronta-se, nomeadamente, com essa entidade nova e ainda pouco interiorizada no século passado que se denomina a *Nação*, para além da ligação com a comunidade internacional. Mas ao nível da *Nação*, os candidatos à emigração viram substituir-se à proibição pura e simples de partida, típica do Antigo Regime, um emaranhado de leis aonde se consagrava o direito aos cidadãos de livremente escolherem o seu domicílio, mas que emperrava logo nas saídas para o estrangeiro. As limitações, que os direitos da *Nação* justificavam, tinham um leque tão amplo, dirigiam-se tão directamente aos padrões mais típicos (os jovens em idade militar) que não restavam dúvidas sobre os objectivos restritivos que pretendia alcançar. Prevaleceu frequentemente a ineficácia legislativa, através do esquecimento ou contorno das normas, embora com custos humanos agravados, já que a produção de clandestinos (sejam os indocumentados ou os "colonos" dissimulados) só favorece os empregadores, neste casos estrangeiros e com o respectivo sistema judicial a seu favor. Mas o labirinto burocrático vai redimensionar de algum modo a natureza do fluxo migratório. Contratação de locação de serviços, alegada exigência no cumprimento do serviço militar e combate à clandestinidade foram os três focos de atenção sobre os quais se estruturou toda a legislação repressiva da emigração, dando corpo a uma mentalidade de tipo populacionista, com claros objectivos de deter o caudal (às vezes tentando desviá-lo para as colónias de África), e que se confronta com uma consciência difusa de tipo malthusiano na população em geral.

Apesar das suas limitações, nomeadamente pela existência da clandestinidade, os registos de passaporte permitiram avaliar as configurações de conjunto desta corrente emigratória na sua componente legal e, sobretudo, quantificar uma série de indicadores (volume, sexo, idade, analfabetismo, ocupação, naturalidade, destino) para períodos muito mais recuados cronologicamente do que a estatística oficial permite, fornecendo

uma base quantitativa com razoável grau de solidez para sustentar a especulação científica.

Assim, no complexo jogo dos factores de atracção e repulsão, nos quais se intercalam as limitações burocráticas, a emigração do distrito do Porto apresenta ao longo do século um fluxo que oscila entre os 2 e os 4 milhares de saídas, as quais, pontualmente, podem elevar-se ao dobro, como aconteceu nos intervalos anuais de 1853-1856 e 1890-1896. Em termos relativos, estes volumes traduzem-se por taxas brutas de emigração que oscilam entre os 4 e os 8‰, que naqueles picos, sobe aos 10 a 14‰ (média móvel), verificando-se, portanto, de vez em quando uma clara ultrapassagem do saldo fisiológico (veja-se o máximo pontual de 20‰ de TBE em 1855). Mas não podemos esquecer que o Porto funciona neste aspecto como uma plataforma giratória que recebe e fornece população: centripetando massas rurais do exterior do distrito, pelo dinamismo urbano e por necessidades de mão-de-obra no sentido de recompor o mercado de trabalho alterado pela emigração permanente, o Porto difunde junto dessa população de origem exterior o seu modelo de informação, grande parte da qual toma, por sua vez, o caminho do Brasil. Assim, ao lado da emigração directa dos naturais, há uma emigração por etapas, em que a fase urbana contribui para a recolha de informação e aforro necessários à partida. A participação de elementos do exterior do distrito chega a atingir números superiores aos 50% da corrente migratória até ao ano de 1857, atenuando-se depois quer por razões burocráticas, quer pela procura declarada de rurais no seu "habitat" por parte dos agentes de emigração ao serviço do Brasil, que davam assim cumprimento a indicações claras sobre o tipo de pessoal a contratar.

Esta corrente migratória do Porto para o Brasil corresponde a uma padrão tradicional, no que concerne à repartição por sexos. Os homens são sempre largamente maioritários, com a participação das mulheres a crescer gradualmente, a qual se ficava pelos 5-10% do fluxo no início do período em estudo, mas que no final do século já atinge valores próximos dos 20%, facto que se relaciona com o incremento da emigração familiar, quer no envolvimento dos cônjuges, quer no de crianças. Neste campo importa sublinhar o peso crescente dos homens casados na corrente emigratória, o qual nos finais da década de 70 já ultrapassa a percentagem de solteiros, aspecto da maior relevância

na medida em que assegura um refluxo monetário persistente, que se tornou um dos elementos chave da balança de pagamentos nacional. Para isso muito contribuiu o facto de a emigração familiar nunca ter ultrapassado a quota dos 25 % em relação ao número de partidas de casados, assegurando-se, deste modo, a cissiparidade temporária da célula conjugal pelos dois países. Esta evolução no perfil do emigrante tem a sua tradução etária, em que o jovem cede lugar ao adulto, até pela guerra que a legislação

fazia àquele, em face do recrutamento militar. Mas, durante o século passado, o jovem nunca abandona a corrente migratória, ainda que para isso tenha de antecipar a partida, facto muito evidente no baixar da idade modal que, nos meados do século, oscila entre os 14-18 anos e depois se fixa nos 13, apesar da idade média mostrar uma elevação permanente que vai dos 18 anos na década de 30 para os 32 anos do final do século<sup>5</sup>.

Estes aspectos indiciam a sobreposição de modelos, com a emigração tradicional dirigida para o comércio e ofícios a ceder lugar à emigração de rurais, que partiam sem outra preparação ao nível do saber fazer. Este facto torna-se mais visível ainda na análise ocupacional, sendo clara a ultrapassagem da componente artesanal do fluxo emigratório pela componente rural, numa autêntica inversão de proporções, mas mantendo a componente comercial o seu peso específico em todo o período. Já no campo do saber ler e escrever, com base apenas na capacidade de assinatura, se verifica uma estabilidade ao longo do tempo, embora os dados só se refiram ao período posterior a 1860, isto é, quando a emigração de naturais do distrito era mais elevada: neste contexto, os analfabetos rondavam os 40%, facto que se concilia com os números apresentados pelas estatísticas oficiais dos fins do século XIX e inícios do XX para o distrito do Porto, apesar da elevada percentagem nacional que rondava os 60-70% de analfabetismo na emigração. Aspectos que se ajustam à conhecida estagnação do parque e sistema educativos, com dificuldades para fazer diminuir o número de analfabetos, mas que mostram também a preocupação social de ensinar as primeiras letras ao futuro emigrante, pois o analfabetismo na população geral do distrito era bem mais elevado, sem esquecermos a tendência para a alfabetização constituir em si mesma um incentivo à emigração.

Refira-se ainda a perda do mercado de transporte da emigração por parte dos agentes económicos da cidade do Porto, pois a partir da década de 70, o fluxo transporta-se quase todo para Lisboa, pela via férrea, daí partindo para o Brasil nas carreiras transatlânticas estrangeiras, aspecto que agravou as transferências nacionais de numerário para o exterior e de que só se virá a recuperar com a lenta e tardia construção do porto artificial de Leixões no final do século. Com destinos regionais diversificados (Baía, Maranhão, Pernambuco) nas décadas de 30 e 40 do século passado, embora bastante densa no Rio de Janeiro, esta corrente emigratória acentuará ainda mais a concentração

---

<sup>5</sup> Sublinhe-se que os padrões etários dos apresentados ao longo deste trabalho coincidem, nas suas linhas gerais, com os fornecidos por investigações recentes levadas a cabo no Brasil, o que evidencia o facto de a emigração clandestina não alterar substancialmente o figurino geral da emigração portuguesa. Com base nos livros de registos da Hospedaria de Imigrantes do Estado de S. Paulo, cf. BAENINGER, Rosana, in ROWLAND, Robert (coord), *Contexts of Long - Distance Migration: Portugal and Brazil*, Florença, European University Institute, policopiado, 1990, s/p. Cf. ainda KLEIN, Herbert, ob. cit.

nesta Província e, e, especial na cidade, a partir dos anos 50, com aspectos negativos à medida que a iniciativa económica se vai transferindo para outros Estados do Brasil. Só nos finais do século a zona de Manaus (na Amazónia) e S. Paulo emergem como alternativas de destino a esta emigração, mas ainda timidamente, apesar do já adiantado estado de desenvolvimento da região industrial paulista, imposto pela dinâmica do café.

No campo do retorno, foi possível, ao longo da investigação, matizar o quadro tradicional, levando-nos a aceitar, com base em informações officiosas e processos indirectos, a sua grande importância, pois não terá andado longe dos 30 a 50%, conforme as épocas e destinos, apesar de ser um fenómeno geralmente minimizado. Neste contexto, avaliou-se ainda a importância crescente dos fenómenos de reemigração, que a partir dos anos 70, com a banalização das viagens pelo vapor, se transforma num dado importante, a baralhar estatísticas e projectos quantitativistas de análise: encontrou-se um nível de 7% para as saídas repetidas, no período entre 1836-1879, mas deve acentuar-se o facto de esta ser uma prática que incide sobremaneira nesta última década, indiciando o seu crescimento para os tempos posteriores, como o conhecimento biográfico nos evidencia, com diversos casos a confirmarem este fenómeno. Então, para um número crescente de indivíduos, a emigração transatlântica assume uma configuração de pendularidade alargada, embora com bastante irregularidade, ao sabor de crises locais e de projectos individuais de pequenos investimentos, a que a oscilação cambial dos finais do século também não é estranha. Retorna-se do Brasil com pequenos capitais e após curtas estadias, e volta-se, de novo, ao Brasil, quando o capital se esgotou ou não se reproduziu segundo as expectativas em causa, quando o câmbio baixou de tal modo que sorveu as rendas provenientes do outro lado, ou ainda face à necessidade inesperada de novas injeções de capital em unidades agrícolas ou outros estabelecimentos.

Na dispersão geográfica dos retornos verificou-se a sua maior fixação no litoral, na cidade e à sua volta, sobretudo por parte dos mais endinheirados, reconhecendo-se o papel dinâmico de muitos "brasileiros" após o seu retorno. Da casa de lavoura, ampliada e rejuvenescida, à fábrica urbana e, sobretudo, às companhias financeiras, não faltaram exemplos de participação do capital da emigração, em muitos casos determinante para a animação económica de certos sectores. Reconheceu-se, muito embora, que as grandes iniciativas das companhias por acções se desenvolveram dentro de um contexto accionista, movido por um pequeno grupo de nomes, numa tendência oligárquica com alguma renovação, que procura mobilizar o capital de outros e que se multiplica em cargos de direcção nas mais diversas firmas. Este processo dá-se em íntima aliança entre os "leaders" da burguesia local e os capitalistas retornados do Brasil. Não admira, por isso, que os "brasileiros" que tinham de gerir pecúlios relativamente pequenos, os quais



lhes garantiam a velhice descansada e a dos seus familiares mas não se compadeciam com aventuras, preferissem não arriscar em empresas ousadas, garantindo antes os juros seguros da dívida pública. Neste campo, os aspectos de conservação prevaleceram sempre sobre os da inovação, imagem que caracteriza o emigrante em geral, já que, à partida, procura a ascensão no quadro social de que é originário e não a sua transformação.

Dada a diversidade dos ciclos emigratórios e do nível de capitalização, a inserção social no retorno também apresenta situações variadas, desde a retoma profissional do ofício ou da instalação da casa de lavoura à projecção negocial e política. Muitos dos emigrantes que voltavam tinham partido cedo e ao fim de 20 anos de trabalho conseguiam retornar com um capital razoável que lhes permitia reentrar "por cima" na sociedade de partida, ainda relativamente jovens, na casa dos 35-40 anos, procedendo a casamentos que revelavam, só por si, uma certa mobilidade social ascendente. Mesmo as pequenas poupanças que a grande maioria trazia e que se resumiam a algumas centenas de mil réis ganhavam, face ao baixo nível de vida, uma importância decisiva como impulso para os pequenos estabelecimentos pessoais. Outros "brasileiros", sobretudo com origem no comércio, retardavam o retorno e depois vinham viver apenas a sua fase jubilatória, descansando, fazendo curas de água para as maleitas da velhice, praticando a filantropia e esperando o reconhecimento público. Neste aspecto a comenda e o título nobiliárquico eram símbolos desejados, de resto comuns à burguesia acomodada e envergonhada que então imperava no Portugal oitocentista.

O estudo de alguns percursos biográficos de "brasileiros" permitiu traçar os contornos de diversas modalidades de reinserção, relacionando-as com a condição de partida, com o desenvolvimento da fixação no Brasil, com a causalidade subjacente ao retorno para diversos períodos históricos, mostrando a influência das redes familiares e da conjuntura na sua formação e nos seus comportamentos. Para alguns casos, essa verificação biográfica foi mesmo feita ao nível do pormenor, descendo-se inclusivamente ao acompanhamento quotidiano. Mas a inexorável queda do câmbio brasileiro, a partir da década de 90, acaba com o "brasileiro" tradicional que se transforma com o decorrer do tempo e cada vez mais apenas num ex-emigrante.

\*

Resumindo, podemos dizer que o nosso projecto de investigação comportou um processo de reconhecimento da corrente migratória oitocentista com origem no distrito

do Porto. Em torno desse processo de reconhecimento, delineou-se o quadro histórico das relações regionais com o Brasil e desceu-se ao mundo da economia doméstica de modo a detectar o caminho da emigração nas estratégias familiares. Confrontou-se o jogo dos interesses individuais no quadro normativo geral. Definiram-se as configurações estatísticas mais relevantes do fluxo migratório, utilizando balizas cronológicas mais recuadas do que habitualmente, para o que se procedeu ao tratamento da volumosa informação contida nos registos de passaportes. Sondou-se o mundo do retorno, mediante a utilização de informação estatística limitada e usando como recurso qualitativo a biografia.

## **8 - FONTES E BIBLIOGRAFIA**

### **8.1 - Fontes Manuscritas**

#### **Arquivo do Governo Civil do Porto:**

*Livro de registo de alvarás concedidos e outros diplomas, 1835-1901, n.ºs 9-31.*

*Livro de registo de correspondência expedida - administradores do concelho - 3ª repartição, 1834-1900, n.ºs 656-669.*

*Livro de registo de circulares expedidas, 1835-1865, n.ºs 779-791.*

*Livro de registo de confidenciais, 3ª repartição, 1867-1928, n.ºs 803-804.*

*Livro de registo de correspondência recebida - Ministério do Reino, 1833-1859, n.ºs 881-901.*

*Livro de registo de correspondência expedida - Ministério do Reino, 1860-1899, n.ºs 946-954.*

*Livro de registo de correspondência expedida - várias entidades, 3ª repartição, 1834-1895, n.ºs 1032-1895*

*Livro de registo de editais emitidos pelo Governo Civil, 1838-1859, n.ºs 1775-1777.*

*Livro de registo de passaportes de emigrantes, 1834-1879, 1889 e 1899, n.ºs 3242-3315, 3313-3315, 3361-3363.*

*Livro de registo de passaportes para África, 1896-1907, n.ºs 3519-3520.*

*Livro de registo de vistos em passaporte, 1847-1865, n.ºs 3663-3669.*

*Livro de referendas e passaportes concedidos a estrangeiros, 1836-1887, n.ºs 3737-3745*

*Livro de registo de títulos de residência a estrangeiros, 1855-1915, n.ºs 3772-3806.*

*Livro de registo de títulos de residência permanente, 1873-1916, n.ºs 3843-3852.*

*Livro de recenseamento militar, 1875, n.ºs 4168, 4198, 4227, 4255, 4281, 4304, 4329, 4355, 4377, 4400, 4419, 4442, 4475, 4486, 4510, 4533, 4551, 4577.*

*Maços e pastas contendo correspondência recebida, 1834-1899, n.ºs M559-M787.*

*Maços com processos de passaportes, 1867, n.º M1624.*

#### **Arquivo Municipal de Vila do Conde**

*Pasta com processos de inventários orfanológicos, 1731-1830, n.ºs 2822-2831.*

*Livro de registo de termos de responsabilidade e fiança, 1866-1879, n.ºs 3115-3121.*

*Livro de registos de testamentos, 1834-1899, n.ºs 3180-3235.*

#### **Arquivo Municipal de S. Tirso**

*Livro de registo de testamentos, 1833-1866, n.ºs 2556-2666.*

#### **Arquivo Histórico Municipal do Porto**

*Listas de ordenanças, códices n.ºs 4380-4471.*

#### **Arquivo Distrital do Porto**

Secção notarial

Cartório da Maia - *Livros de notas* - 2ª série, nºs 112-117; 4ª série, nºs 38 a 250; 7ª série, nºs 1 a 99.

Cartório de S. Tirso - *Livros de notas* - Série Guimarães, nºs 157-182.

Fundo do Governo Civil

*Maços com processos de passaportes*(não catalogados).

*Registo de alvarás de posse conferidos a diversos arrematantes de Bens Nacionais*, 1836-

- 1844, nº 126.

Fundo da Direcção de Finanças do distrito do Porto.

*Décimas de Juros* (S. Tirso, Maia, Póvoa de Varzim e Marco de Canavezes) .

**Arquivo da Associação Comercial do Porto**

*Livro de actas da Assembleia Geral*, 1834-1899.

*Livro de actas da Direcção*, 1834-1899.

*Livro copiador de correspondência expedida*, 1834-1899.

*Correspondência recebida avulsa*, 1834-1899 .

**Arquivo da Associação Industrial Portuense**

*Livro de Actas*, 1852-1861.

**Arquivo da Santa Casa da Misericórdia do Porto**

*Pastas de Testamentos*, nºs 29-100.

**Arquivo do Hospital Geral de S. António**

*Livros de contas e correspondência* (de Joaquim Ferreira dos Santos).

**Biblioteca Municipal de Paredes de Coura**

*Fundo com papéis particulares de Miguel Dantas*.

**Arquivo Paroquial de Bougado**

*Rol de confessados e comungados*, 1743-1783, 1863,1895.

*Livro de contas de confrarias*, 1680-1887.

**Arquivo Paroquial de Miragaia**

*Livro de contas de Pedro Gomes Simões, 1750-1773.*

### **Documentação particular**

Por deferência de várias pessoas, tivemos acesso a cartas, papéis avulsos, livros de anotações de diversos emigrantes, bem como à fotocópia do manuscrito de Pe. Joaquim Antunes de Azevedo sobre as Terras da Maia. De igual tivemos acesso a róis de confessados de algumas paróquias por amabilidade de alguns párocos.

## **8.2 - Fontes Impressas**

### **a) Almanques, estatística, relatórios.**

*Almanach Portuense para ...1862-1876, Porto, Typographia Lusitana.*

*Almanak Commercial Judicial e Administrativo do Porto e seu Districto para o anno de 1854-1855, Porto, Typ. de J. L. de Sousa, 1854.*

*Annaes de Estatística, Estatística Bancaria (1858-1892), Lisboa, Imprensa Nacional, 1894.*

*Anuário Estatístico, para os anos de 1885, 1892-1904.*

*Censo da População do Reino de Portugal no 1º de Dezembro de 1890, vol.I, Lisboa, Imprensa Nacional, 1896.*

*Comissão Parlamentar para o estudo da Emigração Portuguesa - Documentos apresentados á Cammara dos Snrs. Deputados, Lisboa, Imprensa Nacional, 1893.*

*Directorio da Antiga, Mui Nobre, Sempre Leal, e Invicta Cidade do Porto e Vila Nova de Gaia para o anno de 1838, Porto, Typographia Commercial Portuense, 1838.*

*Documentos Apresentados ás cortes na sessão Legislativa de 1874 pelo Ministro e Secretário d'Estado dos Negocios Estrangeiros - Emigração Portueza, Lisboa, Imprensa Nacional, 1874.*

*Emigração Portuguesa, 1901-1910, Lisboa Imprensa Nacional.*

*Estatística de Portugal, População, Censo no 1º de Janeiro de 1864, Lisboa, Imprensa Nacional, 1868.*

*Estatística de Portugal, População, Censo no 1º de Janeiro de 1878, Lisboa, Imprensa Nacional, 1886.*

*Ministério dos Negócios da Fazenda, Contribuições Directas - estatística especial, 1877-1905, Lisboa, Imprensa Nacional, 1905.*

*Movimento da População, Estado Civil - Emigração, 1888-1899 Lisboa, Imprensa Nacional.*

*Primeiro Inquérito Parlamentar sobre a Emigração Portuguesa pela Comissão da Câmara dos Senhores Deputados, Lisboa, Imprensa Nacional, 1873.*

*Relatório da Gerência da Santa Casa de Misericórdia do Porto desde .... 1855-1913 (com pequenas variações anuais no título).*

*Relatório dos Trabalhos da Associação Commercial do Porto no anno de... 1834-1899 (ligeiras variações nos títulos).*

*Relatórios apresentados á Junta Geral do Districto do Porto pelo Governador Civil, 1855-1862; 1872-1879.*

*Relatórios sobre o Estado da Administração Publica nos Districtos Administrativos do*

*Continente do Reino e Ilhas Adjacentes* para 1856 -1865.

### **b) Legislação**

*Código Administrativo* - Nova Edição Oficial - Annotado, Lisboa, Imprensa Nacional, 1865.

*Código Administrativo Portuguez de 18 de Março de 1842*, anotado, Lisboa, Imprensa Nacional, 1854.

*Código Civil Portuguez aprovado por Carta de Lei de 1 de Julho de 1867*, anotado, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1907.

*Collecção Chronologica da Legislação Portugueza*, 1603-1700, compilada e anotada por J.J. Andrade e Silva, Lisboa, Imprensa F.X.Sousa, 1856.

*Collecção das Leys, Decretos e Alvarás...* 1754-1792, Lisboa, Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, MDCCXCIII.

*Collecção de Decretos e Regulamentos mandados publicar por Sua Magestade Imperial o Regente do Reino desde que assumiu a Regência até á sua entrada em Lisboa*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1834.

*Collecção de Leis e de Decretos e outras Providências Regulamentares*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1836.

*Collecção de Leis e de Decretos e outras Providências Regulamentares*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1839.

*Collecção de Leis e Outros Documentos Officiaes*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1839-1841.

*Collecção Official da Legislação Portugueza*, 1842-1907.

*Ordenações e Leys do Reyno de Portugal*, Lisboa, MDCCXLVII.

### **c) Imprensa**

*A América*, 1868-1870.

*A Correspondência de Portugal*, 1862-1875.

*Commercio e Industria*, 1880-1889.

*Diário da Câmara dos Dignos Pares*, 1842-1899 (com lacunas, compensadas no D.G. e imprensa diária)

*Diário da Câmara dos Senhores Deputados*, 1838-1899 (com lacunas, compensadas no D.G. e imprensa diária).

*Diário do Governo / Diário de Lisboa*, 1834-1899.

*O Commercio do Porto*, 1856-1899.

*O Commercio*, 1854-1855.

*O Periódico dos Pobres no Porto*, 1834-1858.

*Revista Universal Lisbonense*, 1841-1852.

*Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*, 1875-1913.

*Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, 1938-1988.

### 8.3 - Bibliografia

- A Junta de Província do Douro Litoral em 1937*, Porto, 1937.
- ABREU, J. A. Peres, *Emigração e Colónias*, Lisboa, Typ. Lisbonense, 1873.
- AGUIAR, Armando de, *Portugueses no Brasil*, Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1945.
- AKERMAN, Sune, "Long Distance Migration in Scandinavia, 1500-1900", comunicação ao XVII Congresso Internacional das Ciências Históricas, Madrid, 1990.
- ALARCÃO, Alberto de, e MORAIS, Joaquim José Pais, *A População de Portugal*, Lisboa, Centro de Estudos Demográficos-I.N.E., caderno nº 2, 1976.
- ALARCÃO, Alberto de, *Mobilidade Geográfica da População de Portugal (Continente e Ilhas Adjacentes) - Migrações Internas, 1921-1960*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1969.
- ALBORNOZ, Nicolas Sanchez (ed.), *Espanhóis Hacia America - la Emigracion en Masa, 1880-1930*, Madrid, Alianza, 1988.
- ALEGRIA, Maria Fernanda, "A Organização Portuária Portuguesa e a sua Evolução de 1848 a 1910", *Revista de História Económica e Social*, nº 15, 1985, pp. 1-29.
- ALEGRIA, Maria Fernanda, "Política Ferroviária do Fontismo - aspectos da construção e do financiamento da rede", *Revista de História Económica e Social*, nº 23, 1968, pp. 43-63.
- ALEXANDRE, Valentim, *Origens do Colonialismo Moderno*, Lisboa, Sá da Costa, 1979.
- ALEXANDRE, Valentim, *Os Sentidos do Império - Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português*, Lisboa, U.N.L., dissertação de doutoramento, 1988.
- ALEXANDRE, Valentim, "Portugal e a abolição do tráfico de escravos (1834-1851)", *Análise Social*, nº 111, 1991, pp. 293-333.
- ALEXANDRE, Valentim, "Resposta à Segunda Nota Crítica: Lains no país das Adivinhas", *Penélope- Fazer e Desfazer a História*, nº 5, 1991, pp. 165-178.
- ALEXANDRE, Valentim, "Um Momento Crucial do Subdesenvolvimento Português: Efeitos Económicos da Perda do Império Brasileiro", *Ler História*, nº 7, 1986, pp. 3-45.
- ALEXANDRE, Valentim, "Um Passo em Frente e Dois à Rectaguarda: Resposta à Nota Crítica de Pedro Lains", *Penélope - Fazer e Desfazer a História*, nº 3, 1989, pp. 103-110.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, "A Paróquia e o seu território", *Cadernos do Noroeste - Ciências Sociais*, Abril de 1986, Braga, Universidade do Minho, pp. 113-131.
- ALMEIDA, Carlos C., "Movimentos migratórios, espaços socioculturais e processos de aculturação", *Análise Social*, 1975, nºs 42-43, pp. 203-212.
- ALMEIDA, Carlos C., "Sobre a problemática da emigração portuguesa: notas para um projecto de investigação interdisciplinar", *Análise Social*, nº 40, 1974, 778-788.
- ALMEIDA, Carlos, e BARRETO, António, *Capitalismo e Emigração em Portugal*, Lisboa, Prelo, 1976.
- ALMEIDA, Fialho de, *Os Gatos*, 6 vols., Lisboa, Clássica Editora, 1949.

- ALMEIDA, Henrique, *O Marçano e o Caixeiro do Século XIX. Uma Obra.*, Porto, 1959.
- ALPALHÃO, João António, e ROSA, Victor M. Pereira, *Da Emigração à Aculturação, Portugal Insular e Continental no Quebeque*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1983.
- ALVES, Jorge Fernandes, "Emigração Portuguesa: o exemplo do Porto nos meados do século XIX", *Revista de História*, vol. IX, Centro de História da Universidade do Porto, Porto, 1989, pp. 267-289.
- ALVES, Jorge Fernandes, "Fecundidade Natural no Vale do Ave - O exemplo de Bougado (1680-1849)", *Revista da Faculdade de Letras - História*, II série, vol. VI, Porto, 1989, pp. 287-309.
- ALVES, Jorge Fernandes, "Percursos de um brasileiro do Porto - O Conde de Ferreira", *Revista da Faculdade de Letras - História*, II série, vol. IX, Porto, 1992, pp. 199-213.
- ALVES, Jorge Fernandes, "A Pesca e os Pescadores do Litoral Portuense em 1868", *Revista da Faculdade de Letras-História*, II Série, Vol. VIII, Porto, 1991, pp. 151-184.
- ALVES, Jorge Fernandes, "Operários para França e Inglaterra (1914-1918) - Experiências da emigração portuguesa intra-europeia", *Revista da Faculdade de Letras - História*, II Série, vol. V, Porto, 1988, pp. 317-333.
- ALVES, Jorge Fernandes, *Uma Comunidade Rural do Vale do Ave - S.Tiago de Bougado, 1680-1849 (estudo demográfico)*, Porto, Faculdade de Letras, dissertação de mestrado, 1986.
- ALVES, Jorge Fernandes, "Lógicas Migratórias no Porto Oitocentista", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 78-97.
- ALVES, Jorge Fernandes, "Rodrigues de Freitas: entre a "Janeirinha e o "31 de Janeiro", in *Estudos de História Contemporânea Portuguesa - Homenagem ao Prof. Victor de Sá*, Lisboa, Livros Horizonte, 1991, pp. 377-390.
- ALVES, Jorge Fernandes, FERREIRA, M. Fernanda V. e MONTEIRO, M. do Rosário C., "Imigração galega na cidade do Porto ( 2ª metade do século XIX)", *Revista da Faculdade de Letras - História*, II série, vol. IX, Porto, 1992, pp. 215-236.
- AMORIM, Manuel, "Os Bonitos de Amorim - Primeiro capítulo da história de uma família benemérita", *Póvoa de Varzim - Boletim Cultural*, vol. XII, nº1, 1973, pp. 5-23.
- AMORIM, Manuel, "Um emigrante de Beiriz fundador da cidade de Iconha (Brasil)", *Póvoa de Varzim - Boletim Cultural*, vol. VI, nº 2, 1967, pp. 133-163.
- AMORIM, Maria Norberta, "Emigração em Três Paróquias do Sul do Pico (do século XVIII a 1930) - Abordagem micro-analítica", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 249-277.
- AMORIM, Maria Norberta, *Guimarães, 1580-1819 - estudo demográfico*, Lisboa, INIC, 1987.
- AMORIM, Maria Norberta, "Emigração - uma variável demográfica influente", *Ler História*, nº 22, 1991, pp. 3-14.
- ANDERSON, Michael, *Elementos para a História da Família Ocidental, 1500-1914*, Lisboa, Querco, 1984.
- ANDRADE, Anselmo de, *A Terra*, Lisboa, Manuel Gomes Editor, 1908.
- ANDRADE, Anselmo de, *Evolução da Moeda*, Coimbra, Coimbra Editora, 1923.
- ANDRADE, Anselmo de, *Portugal Económico*, Lisboa, Manuel Gomes Editor, 1902.
- ANTUNES, M. L. Marinho, "Migração portuguesa, mobilidade social e identidade cultural", *Análise Social*, nº 65, 1981, pp. 17-28.



- ANTUNES, Maria da Graça Marques, Benefícios e Custos da Emigração -Introdução ao seu Estudo", *Estudos Sociais e Corporativos*, nº 17, 1966, pp. 82-109.
- ANÓNIMO, *Memória sobre as medidas sanitárias executadas em 1856 contra o commercio marítimo do Porto a pretexto da Febre Amarela*, Porto, Typ. de A. da Silva Santos, 1857.
- ANÓNIMO, "Os "homens da governança" do município do Porto desde 1428 até 1949", *Boletim Cultural*, Porto, Câmara Municipal, 1949, vols. XII (pp. 278-340) e XIII (pp. 200-209).
- ANÓNIMO, "Um aspecto da freguesia d'Arcos", in *Comercio de Vila do Conde*, nº 85, 5 de Julho de 1908.
- ARANGO, Joaquim, "Las Leys de las Migraciones de E. G. Ravenstein cien anos despues", *Revista Espanola de Investigaciones Sociológicas*, Madrid, vol.32, 1985, pp. 7-36.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *A Evolução Demográfica Portuguesa*, Lisboa, ICLP, 1984.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, "Aspectos demográficos e sociais da população portuguesa no período 1864-1981: uma análise regional", *Estudos Demográficos*, nº 30, Lisboa, I.N.E., 1991, pp. 31-39.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, "Aspects Regionaux de l'Émigration Portugaise vers le Brésil aux XIXe Siècle", separata de *Portugal, Brésil, France - Histoire et Culture*, Actes du Colloque, Paris, 1987, F. C. Gulbenkian, 1987.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *Emigração Portuguesa - suas origens e distribuição*, Lisboa, ICLP, 1983.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *Os Ílhavos e Murtoseiros na Emigração Portuguesa*, Aveiro, Governo Civil, 1984.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *Portugal: Perfil Geográfico e Social*, Lisboa, Livros Horizonte, 1985.
- ARROTEIA, Jorge, e ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz, *Bibliografia da Emigração Portuguesa*, Lisboa, Instituto Português de Ensino à Distância, 1984.
- ARRUDA, José Jobson de A., *O Brasil no Comércio Colonial*, S. Paulo, Ática, 1980.
- Associação Comercial do Porto, *A Associação Comercial do Porto e a Barra do Douro - breves apontamentos históricos*, Porto, 1945.
- Associação Comercial do Porto, *Relatório da Comissão Encarregada d'Indagar as Necessidades do Commercio do Porto com as alterações feitas pela Assembleia Geral da Associação Commercial*, Porto, Typographia Commercial, 1854.
- Associação Comercial do Porto, *Resposta à Portaria de 29 de Novembro de 1865 da Direcção da Associação Commercial do Porto*, Porto, 1865.
- ASSUMPCÃO, Vera, *A História Exemplar de uma Família Cafeicultora de Origem Portuguesa*, Porto, S.E.E., 1985.
- AZAMBUJA, Bernardo Augusto Nascentes de, *Relatório sobre as Províncias ao Sul da Bahia apresentado ao Ministério da Agricultura, Commercio e Obras Públicas em 28 de Dezembro de 1872*, Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1874.
- AZEVEDO, J. Lúcio de, *Épocas de Portugal Económico*, Lisboa, Clássica Editora, 4ª edição, 1988.
- BACCI, M. Livi (ed.), *The Demographic and Social Pattern of Emigration from the Southern European Countries*, Florença, Università de Firenze, 1972.
- BACCI, Massimo Livi (coord.), *Modelos Regionales de la Transición Demografica en España y Portugal*, Alicante, Inst. de Cultura Juan Gil-Albert, 1991.
- BACCI, Massimo Livi, *A Century of Portuguese Fertility*, Princeton University Press,

- 1971.
- BACCI, Massimo Livi, *La Transformazione Demografica delle Società Europee*, Torino, Loescher Editore, 1980.
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado, "A colonização Portuguesa em S. Paulo às Vésperas da Independência", in ROWLAND, Robert (coord.), *Contexts of Long-Distance Migration : Portugal and Brazil*", Florença, European University Institute, 1990.
- BAGANHA, Maria Ioannis Benis, "Migration and Urbanization in Portugal at the Turn of the 19th Century", Comunicação à Conferência Internacional "European Cities and Their Peoples", Amesterdão, 4-7 de Setembro de 1992.
- BAGANHA, Maria Ioannis Benis, *Portuguese Emigration to the United States, 1820-1930*, New York & London, Garland Publishing Inc., 1990.
- BAGANHA, Maria Ioannis Benis, "Social Marginalization, Government Policies and Emigrants' Remittances. Portugal, 1870-1930", Estudos e Ensaio de Homenagem ao Prof. Vitorino Magalhães Godinho, Lisboa, 1980, pp. 431-449.
- BAGANHA, Maria Ioannis Benis, "Uma imagem desfocada: a emigração portuguesa e as fontes portuguesas sobre emigração", *Emigracion Española Y Portuguesa A America*, Alicante, Instituto de Cultura Juan Gil-Albert, 1991, pp. 161-175 (publicado in *Análise Social*, nºs 112-113, 1991, pp. 723-739).
- BAILY, Bernard, *Voyagers to the West - A passage in the Peopling of America on the eve of the Revolution*, Nova York, Vintage Books, 1988.
- BALÀN, Jorge, *Why People Move - Comparative perspectives on the dynamics of internal migration*, Paris, Unesco, 1981.
- BALBI, Adrien, *Essai Statistique sur Le Royaume de Portugal et d'Algarve, Comparé aux Autres États de l'Europe*, 2 vols., Paris, Rey et Gravier, 1822.
- BARBOSA, José, *As relações luso-brasileiras*, Lisboa, 1909.
- BARREIRO, Baudilio, *La Jurisdiccion de Xallas en el siglo XVIII - Población, Sociedad y Economía*, 2ª ed., Santiago de Compostela, Secretariado de Publicaciones de la Universidad, 1977.
- BARROS, João de, *Presença do Brasil*, Lisboa, ed. Dois Mundos, s/d.
- BARROS, José Joaquim Soares de, "Memoria sobre as causas da diferente população de Portugal em diversos tempos da Monarquia", in *Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa para o Adiantamento da Agricultura, das Artes e da Industria em Portugal e suas Conquistas*, tomo I, Lisboa, MDCCLXXXIX.
- BASTO, A. de Magalhães, *Porto e Brasil - Figuras e Factos da História Luso Brasileira*, Porto, ed. Progredior, 1946.
- BASTOS, Carlos, *Associação Comercial do Porto - resumo histórico da sua actividade até ao ano das comemorações centenárias*, Porto, 1942.
- BASTOS, Carlos, *Livro de Ouro do Comércio e Indústria do Porto*, Porto, 1943.
- BENIS, Maria Ioannis, "A Emigração de 1856 a 1875 vista de Viana do Castelo", *Revista de História Económica e Social*, nº 3, 1979, pp. 85-100.
- BENIS, Maria Ioannis, "Uma contra-imagem do "Brasileiro", *Revista de História Económica e Social*, nº 7, 1981, pp. 129-137.
- BERTAUX, Daniel, *Destinos Pessoais e Estrutura de Classe*, Lisboa, Moraes Editores, 1978.
- BETHELL, Leslie, *Brazil - Empire and Republic, 1822-1930*, Cambridge University Press, 1989.
- BIRNBAUM, Pierre e LECA, Jean (eds.), *Sur l'individualisme*, Paris, Presses de la Fon-

- dation Nationale des Sciences Politiques, 1986.
- BOHNING, W.R., *Studies in International Labour Migration*, Londres, Macmillan, 1984.
- BONIFÁCIO, Maria de Fátima, *Seis Estudos Sobre o Liberalismo Português*, Lisboa, Estampa, 1991.
- BOXER, C. R., *A Mulher na Expansão Ultramarina Ibérica, 1415-1815 - alguns factos, ideias e personalidades*, Lisboa, Livros Horizonte, 1977.
- BOXER, C. R., *O Império Colonial Português*, Lisboa, Edições 70, 1969.
- BOXER, C. R., *Relações Raciais no Império Colonial Português, 1415-1825*, Porto, Afrontamento, 1988.
- BRANDÃO, M. de Fátima, *Land, Inheritance and Family in Northwestern Portugal : the case of Mosteiro in the Nineteenth Century*, Universidade de East Anglia, dissertação de doutoramento, 1988.
- BRANDÃO, M. de Fátima, "O bom emigrante à casa torna?", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 163-183.
- BRANDÃO, M. de Fátima, "Práticas de herança no Concelho de Vieira do Minho (1870-1930)", in *Les Campagnes Portugaises de 1870 a 1930: image et réalité*. Paris, F.C. Gulbenkian/ Centre Culturel Portugais, 1985.
- BRAUDEL, Fernand, *História e Ciências Sociais*, Lisboa, Presença, 1982.
- BRETTEL, Caroline B., "Emigration and Household Structure in a Portuguese Parish, 1850-1920", *Journal of Family History*, vol.13, n° 1, pp. 33-57.
- BRETTEL, Caroline B., *Homens que Partem, Mulheres que Esperam - consequências da emigração numa freguesia minhota*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1991.
- BRITO, Raquel Soeiro, *Agricultores e Pescadores Portugueses na Cidade do Rio de Janeiro (estudo comparativo)*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1960.
- BRUNO, *O Brasil Mental*, Porto, Liv. Chardron, 1899.
- BRUYNE, Paul de, HERMAN, Jacques, SCHOUTHEETE, Marc, *Dinâmica de Pesquisa em Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Francisco Alves Editora, 1991.
- BURKE, Peter, *Sociologia e História*, Porto, Afrontamento, 1980.
- BUTEL, Paul, *Les Négociants Bordelais, l'Europe et les Iles au XVIIIe siècle*, Paris, Aubier, 1974.
- CABRAL, A. M. Pires, *A Emigração na Literatura Portuguesa: uma colectânea de textos*, Porto, Secretaria de Estado da Emigração - Centro de Estudos, 1985.
- CABRAL, Francisco, *Naufrágios e Acidentes Marítimos na Costa Portuguesa (1823-1986)*, Matosinhos, Stella Maris de Leixões, 1987.
- CABRAL, João de Pina e outros, "A Casa do noroeste - um encontro pluridisciplinar", *Análise Social*, n° 95, 1987, pp. 151-163.
- CABRAL, João de Pina, "As mulheres, a maternidade e a posse da terra no alto Minho", *Análise Social*, n° 80, pp. 97-112.
- CABRAL, João de Pina, *Filhos de Adão, Filhos de Eva - a visão do mundo camponesa no Alto Minho*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1989.
- CABRAL, João de Pina, *Os contextos da antropologia*, Lisboa, Difel, 1991.
- CABRAL, Manuel Villaverde, *Materiais para a História da Questão Agrária em Portugal - Séc. XIX e XX*, Porto, Editorial Inova, 1974.
- CABRAL, Manuel Villaverde, *O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no Século XIX*, Lisboa, A Regra do Jogo, 3ª edição, 1981.

- CABRAL, Manuel Villaverde, *Portugal na Alvorada do Século XX*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1979.
- CACHERO, Luis Alfonso Martinez, *La Emigracion Asturiana A America*, Salinas, Aualga Ediciones, 1976.
- CALMON, Pedro, *História Social do Brasil*, 4 tomos, 3ª edição, São Paulo, Companhia Editora Nacional, s/d.
- Câmara de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, *Inquérito para a expansão do Comércio Português no Brasil*, Porto, Imprensa Portuguesa, 1916.
- CAMINHA, Pero Vaz, *Carta a el-rei dom Manuel sobre o achamento do Brasil*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1974 (introdução, actualização de texto e notas de M. Viegas Guerreiro, leitura paleográfica de Eduardo Nunes).
- CAMPOS, Alzira, *Familia Portuguesa e Família Brasileira - paradigma europeu no mundo colonial*, Porto, S.E.E, 1985.
- CAMPOS, Ezequiel de, *A Conservação da Riqueza Nacional*, Porto, Cª Portuguesa Editora, 1913.
- CAMPOS, Ezequiel de, *Lázaro - subsídios para a política portuguesa*, 2 tomos, E.I.G. do Porto, 1928.
- CAMPOS, Ezequiel de, *Para a Ressurreição de Lázaro*, Porto, E.I.G. do Porto, 1931.
- CAMPOS, Ezequiel de, *Pregação no deserto*, Porto, Lello & Irmão, 1948.
- CAPELA, José V., "Viana na Segunda Metade do Século XVIII - em torno de um processo de decadência e subalternização comercial", *Boletim da Terra de Valdevez*, nº 6, Arcos de Valdevez, 1983, pp. 113-149.
- CAPELA, José, *A Burguesia Mercantil do Porto e as Colónias (1834-1900)*, Porto, Afrontamento, 1974.
- CAPELA, José, *As Burguesias Portuguesas e a Abolição do Tráfico da Escravatura*, Porto, Afrontamento, 1979.
- CAPELA, José, *Escravatura - conceitos, a empresa de saque*, Porto, Afrontamento, 1978.
- CAPORALE, Charles, "Custos e Lucros das Migrações Internacionais", *Análise Social*, nº 11, 1965, pp. 295-312.
- CARDELÚS, Jordi, e PASCUAL, Angels, *Movimientos Migratorios e Organizacion Social*, Barcelona, ed. Península, 1979.
- CARDELÚS, Jordi, OROVAL, Josep M., e PASCUAL, Angels, "Organizacion Social y Movimientos Migratorios", in PEREZ, Jose Cazorla, *Emigracion y Retorno: una perspectiva europea*, Madrid, Instituto Español de Emigracion, 1981, p. 31-51.
- CARQUEJA, Bento, *O Brasil Amado - Notas e Impressões*, Porto, 1928.
- CARQUEJA, Bento, *O Futuro de Portugal*, Porto, Lello & Irmão, 1920.
- CARQUEJA, Bento, *O Povo Portuguez - aspectos sociaes e economicos*, Porto, Livraria Chardron, 1916.
- CARREIRA, António, *As Companhias Pombalinas de Grão-Pará e Maranhão e Pernambuco e Paraíba*, Lisboa, Presença, 1983.
- CARREIRA, António, *Migrações nas Ilhas de Cabo Verde*, Cabo Verde, Instituto Cabo-Verdeano do Livro, 1983.
- CARRILHO, Maria José: "Aspectos demográficos e sociais da população portuguesa no período 1864-1981: evolução global do continente português", *Estudos Demográficos*, nº 30, Lisboa, I.N.E., 1991, pp. 11-29.
- CARVALHO, Augusto de, *O Brasil - Colonização e Emigração*, 2ª edição, Porto, 1876.

- CARVALHO, Marcus J. M., "O antilusitanismo e a questão social em Pernambuco", in PEREIRA, Miriam H., e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 145-162.
- CARVALHO, Rómulo de, *História do Ensino em Portugal desde a Fundação da Nacionalidade até ao fim do Regime de Salazar-Caetano*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1986.
- CASTAN, Yves, "Arbitraire du droit de tester et révolte des fils en Languedoc au XVIIIe siècle", in *Le Modèle Familial Européen - Normes, Déviances, Contrôle du Pouvoir*, Actes des séminaires organisés par l'École Française de Rome et l'Université de Roma, Palais Farnaise, 1986, pp. 164-174.
- CASTELLS, Manuel, "As novas fronteiras da metodologia sociológica", *Análise Social*, n°s 35-36, 1972, pp. 493-525.
- CASTILLO, José Castillo, *La Emigración Española en la Encrucijada*, Madrid, C.I. Sociológicas, 1981.
- CASTRO, Abílio de, "Commendador Francisco António de Lima", *Commercio e Industria*, vol. 2, n°72, s/p.
- CERVO, Luiz Amado, *O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores (1826-1889)*, Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1981.
- CÉSAR, Guilhermino, *O "Brasileiro" na Ficção Portuguesa*, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 1969.
- CHACON, F. (coord.), *Familia y Sociedad en el Mediterraneo Occidental, siglos XV-XIX*, Murcia, Universidad, 1987.
- CHAUNU, Pierre, *A Civilização da Europa Clássica*, Vol. I, Lisboa, Estampa, 1987.
- CHAUNU, Pierre, *Histoire Quantitative, Histoire Sérielle*, Paris, A. Colin, 1978, pp. 171-202.
- CHAUNU, Pierre, *Histoire Science Sociale - La durée, l'espace et l'homme á l'époque moderne*, Paris, SEDES, 1974.
- CHEPULIS, Rita L., "Returnal Migration: an analytical framework", in KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/Roma, Center for Migration Studies, 1984, pp. 239-245.
- CHEVALIER, Louis, *Classes Laborieuses et Classes Dangereuses à Paris pendant la première moitié du XIXe. siècle*, Paris, L. Général Française, 1978.
- CLARK, Colin, *Crescimento da População e Utilização da Terra*, Porto, Liv. Civilização, 1971.
- Comissão Central Directora do Inquérito Industrial, *Inquerito Industrial de 1881 - Inquerito Directo - Segunda Parte - Visita às Fábricas - Livro Segundo*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1881.
- Comissão Internacional para a História das Assembleias de Estado e dos Parlamentos, *Constituições Portuguesas*, Lisboa, Assembleia da República, 1992.
- Comissão Permanente de Defesa da Marinha Mercante Portuguesa, *Representação dirigida às Camaras dos Dignos Pares e dos Senhores Deputados da Nação*, Porto, 1896.
- Comissão Permanente de Defesa da Marinha Mercante Portuguesa, *Representações Dirigidas aos Poderes Públicos sobre a Situação da Marinha Mercante nacional e sua Reconstituição*, Porto, 1898.
- CÓNIM, Custódio N. P. S., "Emigrantes Portugueses: o regresso", *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n° 26, 1983/4, pp. 73-126.
- CÓNIM, Custódio N. P. S., *Portugal e a sua População (II)*, Lisboa, Alfa, 1990.

- CÓNIM, Custódio N. P. S., "Migrações Internas em Portugal - 1981", *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº 27, 1985, pp. 7-43.
- CORDEIRO, Albano, "Uma Inserção social auto-controlada: o exemplo da comunidade portuguesa em França", *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 7, pp. 129-132.
- CORTESÃO, Jaime, *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid*, 2 vols., Lisboa, Livros Horizonte, Lisboa, 1984.
- CORTESÃO, Jaime, *Introdução à História das Bandeiras*, 2 vols., Lisboa, Livros Horizonte, s/d.
- COSTA, Afonso, *Estudos de Economia nacional, I- O Problema da Emigração*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1911.
- COSTA, Agostinho Rebelo da, *Descrição Topográfica e Histórica da Cidade do Porto*, Porto, Oficina Antonio Alvarez Ribeiro, 1788.
- COSTA, António Firmino da, "Alfama: Entreposto de Mobilidade Social", *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 2, 1984, pp. 3-35.
- COSTA, António Luís Pinto da, "A Emigração Portuguesa (1871-1930) - Emigração Geral e Emigração Colonial", *História*, nº 138, 1991, pp. 56-75.
- COSTA, D. António, *História da Instrução Popular em Portugal*, Porto, Ed. Educação Nacional, 1935.
- COSTA, D. António, *No Minho*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1874.
- COSTA, Fernando Dores, "Prazos, sucessão e poder paternal no Minho: a livre nomeação contra a transmissão igualitária (contribuição para o seu estudo)", *Revista de História Económica e Social*, nº 26, 1989, pp. 85-118.
- COURGEAU, Daniel, *Analyse Quantitative des Migrations Humaines*, Paris, Masson, 1980.
- CROZIER, Michel, e FRIEDBERG, Erhard, *L'Acteur et le Système*, Paris, Seuil, 1977.
- CRUZ, António, *Geografia e Economia da Província do Minho nos Fins do Século XVIII*, Porto, Centro de Estudos Humanísticos, 1970.
- CRUZ, António, "Introdução ao Estudo da Regeneração", *Studium Generale*, vol.XII, Porto, 1968-69, pp. 1-57.
- CRUZ, Ferreira da, "Industriais", *Commercio e Industria*, vol.1,1884, s/p.
- CRUZ, Maria Antonieta, "Agruras dos Emigrantes Portugueses no Brasil - contribuição para o estudo da emigração portuguesa na segunda metade do século XIX", *Revista de História*, volume VII, Porto, Centro de História da Universidade do Porto, 1986-1987.
- CRUZ, Maria Antonieta, "Do Porto para o Brasil: a outra face da emigração oitocentista à luz da Imprensa Portuense", *Revista de História*, vol. XI, Porto, 1991, pp. 185-192.
- CUNHA, Narcizo C. Alves da, *No Alto Minho - Paredes de Coura*, 2ª edição, P. de Coura, 1979 (edição original de 1909).
- DARROCH, A. Gordon, "Migrants in the Nineteenth Century: Fugitives or Families in Motion?", *Journal of Family History*, 1981, vol. 6, nº 3, pp. 257-277.
- DIAS, Antonio, *Notas sobre o Elemento Portuguez no Recife*, Recife, Tip. Propagandist, 1940.
- DIAS, Eduardo Mayone, *Açorianos na Califórnia*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1982.
- DIAS, Jorge, "Algumas considerações acerca da estrutura social do povo português", *Ensaios Etnológicos*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1961.
- DINIS, Júlio, *Uma Família Inglesa - cenas da vida do Porto*, Porto, Livraria Civilização, s/d.

- DIOGO, Helena I. B. e outros, "Documentos para o Estudo da Nobreza Oitocentista - Barões e viscondes no Reinado de D. Maria II", *Ler História*, nº 10, 1987, pp. 139-158.
- Documentos para a História das Cortes Gerais da Nação Portuguesa*, Tomo I, Lisboa, Imprensa Nacional, 1883.
- DONZELOT, Jacques, *La Police des Familles*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1977.
- DOWBOR, Ladislau, *A Formação do Capitalismo Dependente no Brasil*, Lisboa, Prelo, 1977.
- DUARTE, I. Sousa, *O Tributo de Sangue - Manual do Processo de Recrutamento Segundo a Legislação em vigor*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1876.
- DUARTE, Margarida Maria P.S., *A População de Santa Marinha - Mobilidade Geográfica e Estrutura Sócio-Profissional*, Porto, Faculdade de Letras, Dissertação de Mestrado, 1990.
- DUCHAC, René, *La Sociologie des Migrations aux États Unis*, Paris, Mouton, 1974.
- DUMON, W.A., "Family and Migration", *Internacional Migration*, vol. XXVII, nº 2, 1989, pp. 251-270.
- DURÃES, Margarida, "A casa rural minhota: papel e significado no contexto hereditário - séculos XVIII e XIX", *Cadernos do Noroeste*, Braga, 1987, vol. 1, nº 1, pp. 81-93.
- DURÃES, Margarida, "Herdeiros e não herdeiros; nupcialidade e celibato no contexto da propriedade enfiteuta", *Revista de História Económica e Social*, nº 21, 1987, pp. 47-56.
- EGGERICKX, Thierry e POULAIN, Michel, "Le contexte et les consequences demographiques de l'émigration des brabançons vers les Etats-Unis au milieu du XIXe siècle", *Annales de Démographie Historique*, 1987, pp. 313-336.
- ELIAS, Norbert, *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- ERICKSON, Charlotte J., "Emigration from the British Isles to the U.S.A in 1841. Part II. Who were the English Emigrants?", *Population Studies*, vol.44, nº 1, 1990, pp. 21-40.
- ERICKSON, Charlotte J., "Emigration from the British Isles to the U.S.A. in 1831", *Population Studies*, vol. 35, nº 2, pp. 175-197.
- Estatutos do Montepio da Associação dos Pescadores, Artistas e Agricultores da Povoação de Varzim*, Porto, Typ. do Diario Mercantil, 1864.
- EVANGELISTA, João, *Um Século de População Portuguesa*, Lisboa, I.N.E, 1971.
- FEIJÓ, Rui e outros (orgs.), *A Morte no Portugal Contemporâneo*, Lisboa, Querco, 1985.
- FEIJÓ, Rui, *Liberalismo e Transformação Social*, Lisboa, Fragmentos, 1992.
- FERREIRA, Eduardo de Sousa (org.), *A Emigração Portuguesa e o seu Contexto Europeu*, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1977.
- FERREIRA, J. A. Pinto, "A Economia do Vinho e o Crescimento do Porto, nos séculos XVII ao XIX", in ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA, *O vinho na História Portuguesa, séculos XIII-XIX- ciclo de conferências*, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1983, pp. 241-315.
- FINDLEY, Sally E., "An interactive contextual model of migration in Ilocos Norte, The Philippines", *Demography*, 24, Maio 1987, pp. 163-190.
- FORTUNA, Carlos, *O Fio da Meada - O Algodão de Moçambique, Portugal e a Economia-Mundo (1860-1960)*, Porto, Ed. Afrontamento, 1993.
- FOUCAULT, Michel, *Histoire de la Sexualité, 1 - La Volonté de Savoir*, Paris, Ed. Gallimard, 1976.
- FOUCHE, Nicole, "Les passeports délivrés à Bordeaux pour les Etats-Unis de 1816 à

- 1889", in *L'emigration française. Etude de cas. Algerie-Canada- Etats Unis*, Paris, Sorbonne, 1985.
- FREIRE, Gilberto, *Ordem e Progresso*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- FREIRE, Gilberto, *Brasis, Brasil, Brasília*, Lisboa, Ed. Livros do Brasil, s/d.
- FREIRE, Gilberto, *Casa Grande e Senzala*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- FREIRE, Gilberto, *Sobrados e Mucambos*, 1º volume, 1ª edição, Rio de Janeiro, José Olímpio Editora, 1985.
- FREIRE, Gilberto, *Um Brasileiro em Terras Portuguesas*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- FREITAS (Junior), J.J. Rodrigues de, *Crise Monetaria e Política de 1876 - Causas e Remedios*, Porto, Livraria Moré, 1878.
- FREITAS (Junior), J.J. Rodrigues de, *Notice sur le Portugal*, Paris, Imp. Paul Dupont, 1867.
- FREITAS, Rodrigues de, e MOUTINHO, Joaquim Ferreira, *O Cambio do Brazil - colleção de artigos publicados no Commercio do Porto*, Porto, Typographia do Commercio do Porto, 1886.
- GALVÃO, José, "Ainda a Figura e Obra de Faustino Xavier de Novais", *O Tripeiro*, Série Nova, Ano IX, nº 9, Setembro de 1990, pp. 277-282.
- GARCIA, Jose Manuel Perez, *Um modelo de sociedad rural de Antiguo Régimen en la Galicia Costera*, Santiago de Compostela, Universidade de Santiago, 1979.
- GARCIA, Julio Hernández, *La Emigración de las Islas Canarias en el Siglo XIX*, 1981, Las Palmas, Cabido Insular de Gran Canaria, 1981.
- GARMENDIA, José A., *La Emigracion Española en la Encrucijada - Marco General de la Emigracion de Retorno*, Madrid, Centro de Investigaciones Sociologicas, Madrid, 1981.
- GARNIER, J. Beaujeu, *Trois Milliards d'hommes - traité de démo-géographie*, Paris, Hachette, 1965.
- GEORGE, Pierre, *As Migrações Internacionais*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1977.
- GILLAUME, Pierre, *Individus, familles, nations - Essais d'histoire demographique XIXe - XXe Siècles*, Paris, S.E.E.S, 1985.
- GLASS, D.V. e EVERSELEY, D.E.C (eds.), *Population in History - Essays in Historical Demography*, Surrey, 1969.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, " Para uma política de emigração", in *As Ciências Humanas: Ensino Superior e Investigação Científica em Portugal. Algumas achegas preliminares*, Lisboa, Sociedade Portuguesa de Ciências Humanas e Sociais, 1982, pp. 87-96.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio - II*, 2ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1978.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, 2ª edição, Lisboa, Arcádia, 1975.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Introdução à História Económica*, Lisboa, Livros Horizonte, s/d.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, "L'émigration Portugaise (XVe-XXe siècles)-une constante structurale et les réponses aux changements du monde", *Revista de História Económica e Social*, nº 1, 1978, pp. 5-32.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, "Portugal, as frotas do açúcar e do ouro (1670-1770)", in *Ensaio*, Vol. II, Lisboa, Sá da Costa, 2ª ed., 1978, pp. 423-448.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Prix et Monnaies au Portugal*, Paris, Ed. Jean Touzout, 1955.
- GOLDEY, Patrícia, "Emigrantes e camponeses: uma análise da literatura sociológica",



- Análise Social*, nº 71, 1982, pp. 533-553.
- GOLDEY, Patrícia, "Migração e relações de produção: a terra e o trabalho numa aldeia do Minho, 1876-1976", *Análise Social*, nºs 77-79, 1983, pp. 995-1021.
- GOLDEY, Patrícia, "Migration, Cooperation and Development: an examination of a pilot project in Portugal", in KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/ Roma, Center for Migration Studies, 1984, pp. 45-53.
- GOLDSCHIEDER, Calvin, "Migration and Social Structure: Analytic Issues and Comparative Perspectives in Developing Nations", *Sociological Forum*, 2(1987), 674-696.
- GOMES, Fátima Maria Oliveira, e OSÓRIO, Maria Conceição Azeredo Pinto, "A Irmandade do Bom Jesus de Bouças e Seus Reflexos na Vila de Matosinhos", *Boletim do Arquivo Distrital do Porto*, II Vol., Porto, 1985, pp. 113-186.
- GONÇALVES, Albertino, "O Presente Ausente - O emigrante na sociedade de origem", *Cadernos do Noroeste*, vol.1/1, Braga, 1987, pp. 7-30.
- GONÇALVES, Albertino, "O Presente Ausente II - Vias e desvios na inteligência da emigração e da sociedade portuguesa", *Cadernos do Noroeste*, vol. II 2/3, 1989, pp. 125-153.
- GONÇALVES, Flávio, "Os pescadores poveiros em Angola e Moçambique", *Póvoa de Varzim - Boletim Cultural*, vol.VI, nº 2, 1967, pp. 285-322.
- GONZÁLEZ, M<sup>a</sup> Concepción Santiso, "Emigración vasca entre 1840 y 1870. Pautas de análisis acerca del êxito Vasco en América: cadenas familiares, primeras letras y otras consideraciones", *Boletín de la Asociación de Demografía Histórica*, XI, 1, 1991, pp. 83-85.
- GONZÁLEZ-ROTHVOSS, Mariano, *Las Relaciones Luso-Españolas en el Siglo XIX sobre Migraciones*, Porto, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1962.
- GRADA, C.O., "A Note on Nineteenth-Century Irish Emigration Statistics", *Population Studies*, vol. 29, nº 1, 1975, pp. 143-150.
- GRAHAM, Richard, *Britain and the Modernization in Brazil, 1850-1914*, Cambridge, University Press, 1968.
- GRAHAM, Richard, *Escravidão, Reforma e Imperialismo*, S. Paulo, Editora Perspectiva, 1979.
- GREEN, Nancy L., "L' Histoire Comparative et le champ des études Migratoires", *Annales ESC*, 1990, nº 6, pp. 1335-1350.
- GRIBAUDI, Maurizio, e BLUM, Alain, "Des catégories aux liens individuels: l'analyse statistique de l'espace social", *Annales ESC*, 1990, nº 6, pp. 1365-1402.
- GRIBAUDI, Maurizio, "Stratégies migratoires et mobilité relative entre village et ville", in LE BRAS, Hervé (apres.), *Population*, Paris, Hachette, 1985, pp. 387-411.
- GRIGG, D. B., *Population Growth and Agrarian Change*, Cambridge University Press, 1980.
- GUEDES, Pe. Baltasar, *Breve Relação dos Meninos Orfãos de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Graça, sito fora da Porta do Olival desta Cidade do Porto, em a qual se contém tudo o que na fundação dele sucedeu*, Porto, Ed. da Câmara Municipal, 1951 (com introdução de A. de Magalhães Basto).
- GUIMARÃES, Avelino da Silva, *A Crise Agrícola no Minho*, Porto, Typ. A.J. da Silva Teixeira, 1890.
- GUTIERREZ ROLDAN, Hector G., "La inmigración española, italiana y portuguesa. Chile, 1860-1930", in *I Congrès Hispano Luso Italiá de Demografía Histórica*,

- Barcelona, 22-25 Abril 1987.
- HENRY, Louis, *Técnicas de Análise em Demografia Histórica*, Lisboa, Gradiva, 1988.
- HERCULANO, Alexandre, *Opúsculos - II*, Lisboa, Presença, 1983 (organização, introdução e notas de Jorge Custódio e José Manuel Garcia).
- HIGGS, David (ed.), *Portuguese Migration in Global Perspective*, Toronto, The multicultural History Society of Ontario, 1990.
- HIGGS, David, "Migração portuguesa no Século XVIII: Problemas e fontes na leitura cultural de um êxodo popular", *Revista da SBPH*, nº 5, São Paulo, 1989/90, pp. 32-38.
- HUCK, Hermes Marcelo, "A influência do imigrante no processo político brasileiro: o movimento operário sindical", in ROSOLI, Gianfausto (org.), *Emigrazioni Europee e Popolo Brasiliano*, Roma/S. Paulo, Centro Studi Emigrazione, 1987, pp. 136-142.
- Inquérito sobre o Estado da Indústria da Tecelagem na Cidade do Porto e Situação dos Respective Operários, ordenado por decreto de 13 de Dezembro de 1888*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1889.
- ISENBURG, Teresa, "Nois não tem direito de terras, tudo é para a gente da Oropa": l'immagine del Brasile nell'Italia di fine secolo", in ROSOLI, Gianfausto (org.), *Emigrazioni Europee e Popolo Brasiliano*, Roma/S. Paulo, Centro Studi Emigrazione, 1987, pp. 206-225.
- ITURRA, Raul, "Casamento, Ritual e Lucro: a produção dos produtores numa aldeia portuguesa (1862-1893)", *Ler História*, nº 5, 1985, pp. 59-81.
- ITURRA, Raul, "Estratégias na Organização Doméstica da Produção na Galiza Rural", *Ler História*, nº 1, Lisboa, 1983, pp. 81-109.
- JACKSON, J.A. (ed.), *Migration*, Cambridge University Press, 1969.
- JACKSON, John A., *Migrações*, Lisboa, Escher, 1991.
- JAHN, Adalberto, *As Colónias de S. Leopoldo na Província Brasileira do Rio Grande do Sul e Reflexões Gerais sobre a Imigração Espontânea e Colonização no Brazil*, Leipzig, 1871.
- JANSEN, Clifford J., "Migration: a Sociological Problem", in JANSEN, Clifford J., *Readings in the Sociology of Migration*, New York, Pergamon Press, 1966.
- JANSEN, Clifford J., *Readings in the Sociology of Migration*, New York, Pergamon Press, 1966.
- JORGE, Ricardo, *Brasil! Brasil!*, Lisboa, Empresa Literária Fluminense, 1930.
- JORGE, Ricardo, *Demographia e Hygiene da Cidade do Porto, I - Clima, População, Mortalidade*, Porto, Câmara do Porto, 1899.
- JUSTINO, David, *A Formação do Espaço Económico Nacional, Portugal, 1810-1913*, 2 volumes, Lisboa, Vega, 1989.
- JÚNIOR, Caio Prado, *Evolução Política do Brasil e Outros Estudos*, São Paulo, Brasiliense, 1963.
- JÚNIOR, Caio Prado, *Historia Economica Del Brasil*, Buenos Aires, Editorial Futuro, 1960.
- KELLERHALS, Jean e outros, *Microsociologie da la Famille*, Paris, P.U.F., 1984.
- KENDALL, Henrique Carlos de Meirelles, *Exposição apresentada a S.Exc<sup>a</sup> o Snr. Cons. João de Sousa Calvet de Magalhães relativamente às obras de adaptação do Porto de Leixões ao serviço comercial e suas ligações com as linhas férreas do Estado*, Porto, Typographia Progresso, 1908.
- KEYFITZ, Nathan, "Migration as a Means of Population Control", *Population Studies*, vol. 25, nº 1, 1971, pp. 63-72.

- KING, Russel e outros, "Return Migration and the Development of the Italian Mezzogiorno", in KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/ Roma, Center for Migration Studies, 1984, pp. 79-87.
- KLEIN, Herbert S., "The Social And Economic Integration of Portuguese Immigrants in Brazil in the Late Nineteenth and Twentieth Centuries", comunicação ao "Colóquio Internacional sobre Emigração e Imigração - séculos XIX e XX", Lisboa, 11-12 de Novembro de 1992.
- KRISHNAN P. e ODYNAK, D., "A Generalization of Petersen's Typology of Migration", *International Migration*, vol. XXV, nº 4, 1987, pp. 385-397.
- KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/ Roma, Center for Migration Studies, 1984.
- LAINS, Pedro, "Foi a Perda do Império Brasileiro um Momento Crucial do Desenvolvimento Português ?" *Penélope - Fazer e Desfazer a História*, nº 3, 1989, pp. 92-102.
- LAINS, Pedro, "Foi a Perda do Império Brasileiro um Momento Crucial do Sub-desenvolvimento Português? - II", *Penélope - Fazer e Desfazer a História*, nº 5, 1991, pp. 151-163.
- LANG, James, *Portuguese Brazil - The King's Plantation*, Nova Iorque, Academic Press, 1979.
- LARANJO, José Frederico, *Theoria Geral da Emigração e sua aplicação a Portugal*, Coimbra, Imprensa Literária, 1878.
- LE BRAS, Hervé (ed.), *Population*, Paris, Hachette, 1985.
- LEE, E. S., "A theory of migration", *Demography*, 3(1), 1966, p. 47-57.
- LEE, Ronald Demos e outros, *Population Patterns in the Past*, Nova York, Academic Press, 1977.
- LEEDS, Anthony, "Agricultura, política nacional, subdesenvolvimento e migração em três regiões de Portugal", *Análise Social*, nºs 77-78-79, 1983, pp. 1023-1043.
- LEEDS, Elizabeth, "Industrialização e emigração em Portugal: sintomas inevitáveis de uma doença estrutural", *Análise Social*, nºs 77-78-79, 1983, pp. 1045-1081.
- LEITE, Joaquim Costa, "Emigração Portuguesa: a lei e os números (1855-1914)", *Análise Social*, nº 97, 1987, pp. 463-480.
- LEITE, Joaquim Costa, "O transporte de emigrantes: da vela ao vapor na rota do Brasil, 1851-1914", *Análise Social*, nº 112-113, 1991, pp. 741-752.
- LEITE, Joaquim Costa, *Portugal and Emigration, 1855-1914*, Ph. D. Dissertation, Columbia University, 1993.
- LE MOS, Júlio de, *Biografia de Miguel Dantas Gonçalves Pereira*, Viana, 1949.
- LÉON, Pierre (dir.), *História Económica e Social do Mundo*, 6 vols, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1983.
- LEVI, Giovanni, *Le pouvoir au village - histoire d'un exorciste dans le Piémont du XVIIe siècle*, Paris, ed. Gallimard, 1985.
- LEVI, Giovanni, "Les usages de la biographie", *Annales ESC*, nº 6, 1989, pp. 1325-1336.
- LEVI, Giovanni, "Carrières d'artisans et marché du travail à Turin (XVIII-XIX siècles)", *Annales ESC*, 1990, nº 6, pp. 1351-1364.
- LIMA, Adolfo, *Emigração - seu regimen - passaportes*, Famalicão, Tip. Minerva, 1929.
- LIMA, J. A. Pires de, *A Emigração portuguesa em França - aspectos políticos e jurídicos*, Lisboa, Editorial Estampa, 1974.

- LIMA, Oliveira, D. *João VI no Brazil: 1808-1821*, 2 vols., Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Comercio, 1908.
- LOPES, Edmundo Correia Lopes, *Brasil - Terra e Gente*, Porto, Ed. Educação Nacional, 1944.
- LOPES, Maria Fernão Couceiro da Costa Couto, "Estrangeiros no Porto", *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº 6, Lisboa, 1949, pp. 13-34.
- LOPES, Sérgio, "Os Imigrantes Portugueses e as Profissões de Construção Civil em França", *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 7, 1988, pp. 137-141.
- LOUREIRO, José Carlos, "A casa do Brasileiro", *Os Portugueses e o Mundo - Conferência Internacional (1985)*, vol. VI, Fundação Engº António de Almeida, 1989, pp. 33-36.
- MACEDO, Gaspar Fernando, *Portugal-Brasil, notas de viagem*, Famalicão, Tip. Minerva, 1912.
- MACEDO, Jorge Borges de, *A Situação Económica no Tempo de Pombal - alguns aspectos*, 2ª edição, Lisboa, Moraes, 1982.
- MACEDO, Jorge Borges de, *Problemas de História da Indústria Portuguesa no Século XVIII*, Lisboa, Querco, 2ª edição, 1983.
- MACFARLANE, Alan, *Reconstructing Historical Communities*, Cambridge University Press, 1977.
- MACHADO, Baptista, "Francisco Ferreira da Costa Guimarães", *Commercio e Industria*, 1º Vol., nº 19, 1881, s/p.
- MAGALHÃES, António Pereira de, *O Proteccionista e os Livre-cambistas - compilação de vários opúsculos*, Porto, Typographia Industrial, 1871.
- MALPIQUE, Cruz, "Francisco Gomes de Amorim - Notas para um estudo", *Póvoa de Varzim - Boletim Cultural*, vol. IV, nº 2, 1965, pp. 245-260.
- MALPIQUE, Cruz, "Francisco Gomes de Amorim. Notas para um estudo", *Póvoa de Varzim - Boletim Cultural*, vol. VI, nº 2, 1967, pp. 263-281.
- MARQUES, Abílio A.S., *Interesses da Colónia Portuguesa na Província de S. Paulo*, S. Paulo, 1881.
- MARQUES, Fernando Pereira, *Exército e Sociedade em Portugal no declínio do Antigo Regime e advento do Liberalismo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1981.
- MARQUES, Helder, FERNANDES, José A., MARTINS, Luís Paulo, *Porto - percursos nos espaços e memórias*, Porto, Afrontamento, 1991.
- MARRECA, Oliveira, *Obra Económica*, 2 vol, Lisboa, I.P.E.D., 1983 (recolha e apres. de Cecília Barreira).
- MARTENS FERRÃO, "Relatório prévio ao Regulamento do Serviço dos Expostos", *Diário de Lisboa.*, nº 2, de 03.01.1868.
- MARTINS, Luís Paulo Saldanha, "Banhistas de Mar no Século XIX - um olhar sobre uma época", *Revista da Faculdade de Letras - Geografia*, I série, vol. V, Porto, 1989, pp. 45-59.
- MARTINS, Oliveira, *Dispensos*, Tomo II, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1924 (org. de António Sérgio).
- MARTINS, Oliveira, *Estudos de Economia e Finanças*, Lisboa, Guimarães Editores, 1956.
- MARTINS, Oliveira, *História de Portugal*, 2 vols. Lisboa, Ed. Europa-América, s/d.
- MARTINS, Oliveira, *O Brasil e as Colónias Portuguesas*, Lisboa, Guimarães & Cª Editores, 7ª edição, 1978.

- MARTINS, Oliveira, *O Repórter*, Lisboa, Guimarães Editores, 1957. *A Província*, 3 vols., Lisboa, Guimarães Editores, 1957.
- MARTINS, Oliveira, *A Circulação Fiduciária*, Lisboa, A.M. Pereira, 1923.
- MARTINS, Oliveira, *Fomento Rural e Emigração*, Lisboa, Guimarães & C<sup>a</sup> Editores, 1956.
- MARTINS, Oliveira, *Portugal e o Socialismo*, Lisboa, 1873.
- MATA, Maria Eugénia, *Câmbios e Política Cambial na Economia Portuguesa, 1891-1931*, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora (Cadernos da R.H.E.S., nº 8), 1987.
- MATHIAS, Peter, "A formação de uma economia mundial (1500-1914)", *Ler História*, 11, 1987, pp. 77-93.
- MATOS, M. Izilda Santos de, "Estratégias de Sobrevivência - A imigração portuguesa e o mundo do trabalho, S. Paulo, 1890-1930", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 218-227.
- MATTOS, Joaquim Duarte de, *Exposição do Estellionato aos Cofres do Brasil*, Porto, Typographia Central, 1875.
- MATTOS, José Rodrigues de, *Interesses Portugueses - Segunda parte - Refutação dos artigos sobre emigração do conselheiro Mendes Leal no periódico lisbonense "A America"*, Rio de Janeiro, Typographia Perseverança, 1869.
- MAURO, Frédéric (coord.), "O Império Luso-Brasileiro, 1620-1750", in SERRÃO, Joel e MARQUES, A.H. de Oliveira, *Nova História da Expansão Portuguesa*, Vol. VII, Lisboa, Editorial Estampa, 1991.
- MAURO, Frédéric, "Comércio com o Brasil", in SERRÃO, Joel (dir.), *Dicionário de História de Portugal*, II volume, Porto, Liv. Figueirinhas, 1981, pp. 108-113.
- MAURO, Frédéric, *O Brasil no Tempo de D. Pedro II*, S. Paulo, Círculo do Livro, 1991.
- MAURO, Frédéric, "Porto et le Brésil (1500-1800)", *Revista de História*, vol. II, Porto, 1979, pp. 337-350.
- MEDEIROS, Fernando, "Grupos domésticos e habitat rural no Norte de Portugal - o contributo da escola de Le Play, 1908-34", *Análise Social*, nº 95, pp. 97-116.
- MENDELS, Franklin Frits, *Industrialization and Population Pressure in 18th Century Flanders*, University of Wisconsin, Ph.D., 1970.
- MENDES, António Lopes, *Colégio do Barão de Nova Cintra*, Porto, Santa Casa da Misericórdia, policopiado, 1988.
- MENDES, Isabel Maria Ribeiro, e CORREIA, José Manuel, "Os Emigrantes Portugueses no século XX", *História*, nº 134, 1990, pp. 38-41.
- MENDES, José Amado, "O contributo da biografia para o estudo das elites locais: alguns exemplos", *Análise Social*, nºs 116-117, 1992, pp. 357-365.
- MENDRAS, Henri, *La Fin des Paysans*, Paris, Babel, 1992.
- MENDRAS, Henri, *Sociedades Camponesas*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- Ministério dos Negócios Estrangeiros, *Relatório do Cônsul de Portugal no Rio de Janeiro*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1898.
- Ministério do Interior - Polícia de Vigilância e Defesa do Estado, *Relatório (1932-1938)*, Lisboa, Bertrand (Irmãos) Ld<sup>a</sup>, 1939.
- MIRANDA, Inocencio Antonio de, *O Cidadão Lusitano, Breve Compendio em que se demonstrão os Fructos da Constituição e os deveres do Cidadão Constitucional para com Deos, para com o Rei, para com a Patria, e para com todos os seus concidadãos*, Lisboa, Imprensa da V<sup>a</sup> Neves e Filhos, 1822.
- MIRANDA, Sacuntala de, "Emigração e Fluxos de Capital, 1870-1914", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Frag-

- mentos, 1993, pp. 47-62.
- MOLES, Abraham A., *Les sciences de l'imprécis*, Paris, Seuil, 1990.
- MONBEIG, Pierre, *Le Brésil*, Paris, P.U.F., 1954.
- MONTEIRO, José Leite, *Estudos de Pathologia Social*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1864.
- MONTEIRO, Miguel, *Fafe dos "brasileiros" (1860-1930) - Perspectiva histórica e patrimonial*, Fafe, ed. de autor, 1989.
- MONTEIRO, Paulo, *Terra que já foi Terra*, Lisboa, Edições Salamandra, 1985.
- MONTEIRO, Tania Penido, *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX - Emigração e Comércio*, Porto, Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas - Centro de Estudos, 1985.
- MORAES, Evaristo de, *A Escravidão Africana no Brasil*, 2ª edição, Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1986.
- MORAIS, Joaquim José Pais de, *O Desequilíbrio Demográfico Português*, Centro de Estudos Demográficos- I.N.E., caderno nº 3, 1976.
- MOREDA, Vicente Pérez, e REHER, David-Sven, *Demografia Historica en España*, Madrid, Ed. El Arquero, 1988.
- MOSER, Eduardo, *Memoria sobre as vantagens, materiaes, financeiras e economicas do projectado Ante-Porto do Douro*, Porto, Typographia do Commercio do Porto, 1880.
- MURALHA, Pedro, *Portugal no Brasil - a colonização portuguesa*, Lisboa, Tip. Luso-Gráfica, 1927.
- MURTEIRA, Mário, "Emigração e Política de Emprego em Portugal", *Análise Social*, nº 11, 1965, pp. 258-294.
- MÓNICA, Maria Filomena, *A Formação da Classe Operária Portuguesa*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1982.
- MÓNICA, Maria Filomena, *Artesãos e Operários*, Lisboa, I.C.S., 1986.
- MÓNICA, Maria Filomena, "Capitalistas e Industriais (1870-1914)", *Análise Social*, vol. XXIII(99), 1987-5º.
- NADAL, Jordi, *La Población Española*, Barcelona, Ariel, 1984.
- NARAIN, V., "Forms of Migration and Measurements in Social Demography", *International Migrations*, vol. XXV, nº 2, 1987, pp. 179-193.
- NAZARETH, J. Manuel, "Dinâmica da População Portuguesa", *Análise Social*, nº 56, 1978, pp. 729-800.
- NAZARETH, J. Manuel, *O Envelhecimento da População Portuguesa*, Lisboa, Presença, 1979.
- NAZARETH, J. Manuel, *Princípios e Métodos de Análise Demográfica*, Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- NAZARETH, J. Manuel, "Os efeitos da emigração na estrutura de idades da população portuguesa", *Análise Social*, nº 46, 1976, pp. 315 -362.
- NAZARETH, J. Manuel, *Princípios e Métodos de Análise Demográfica*, Lisboa, Presença, 1988.
- NETO, Félix, *A Migração Portuguesa Vivida e Representada - Contribuição para o Estudo dos Projectos Migratórios*, Porto, Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas - Centro de Estudos, 1986.
- NETO, Félix, "Migração Portuguesa", *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 5, 1987, pp. 3-33.
- NETO, Félix, *Psicologia da Migração Portuguesa*, Lisboa, Universidade Aberta, 1993.

- NEVES, João Alves das, *História Breve da Imprensa de Língua Portuguesa no Mundo*, Lisboa, D.G.C.S., 1989.
- NEVES, João Alves das, "Jornais e jornalistas Portugueses no Brasil", *História*, nº 98, 1986, pp. 27-40.
- NORONHA, Eduardo, *José do Telhado em África*, 4ª edição, Porto, Ed. Domingos Barreira, 1984.
- NORONHA, Eduardo, *José do Telhado*, 4ª edição, Porto, Ed. Domingos Barreira, s/d.
- NOVAIS, Fernando, *Estrutura e Dinâmica do Sistema Colonial*, Lisboa, Livros Horizonte, s/d.
- NUNES, A. Sedas, "Portugal, sociedade dualista em evolução", *Análise Social*, nº 7-8, 1964, pp. 407-462.
- NUNES, João Arriscado, e GONÇALVES, Albertino Ribeiro, "Casa, Comunidade e Espaço Institucional", *Cadernos do Noroeste*, Braga, 1986, 100-112.
- NUNES, João Arriscado, "O declínio da fecundidade em Portugal - um balanço crítico da investigação recente", in BACCI, Massimo Livi (coord.), *Modelos Regionales de la Transición Demográfica en España y Portugal*, Alicante, Inst. de Cultura Juan Gil-Albert, 1991.
- NÓVOA, António, *Le Temps des Professeurs*, 2 vols., Lisboa, INIC, 1987.
- O Engajamento na Cidade do Porto ou Os Traficantes de Escravos Brancos*, tragédia em 1 acto, Porto, Typ. de Francisco Pereira de Azevedo, 1857.
- O Império do Brazil na Exposição Universal de 1876 em Philadelphia*, Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1875.
- O'NEILL, Brian Juan, *Proprietários, Lavradores e Jornaleiros - Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana, 1870-1978*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1984.
- OLIVEIRA, Aurélio de, "A Renda Agrícola em Portugal durante o Antigo Regime", *Revista de História Económica e Social*, nº 6, 1980, pp. 1-56.
- OLIVEIRA, Faria, "A tutela do emigrante", in ROSOLI, Gianfausto (org.), *Emigrazioni Europee e Popolo Brasiliano*, Roma/S. Paulo, Centro Studi Emigrazione, 1987, p. 77-96.
- OLIVEIRA, Luiz Firmino d', *Industria Algodoeira, 1887-1903*, Porto, Typ. Empresa Guedes, 1904.
- OLIVEIRA, P. de, "Portugal e Brazil", *Revista Occidental*, Lisboa, 1875, p. 743-749.
- OLIVEIRA, Álvaro Aurélio do Céu, *Visconde de Barreiros - estudo biográfico*, Maia, Cª Municipal, col. Temas Maiatos - 8, 1984.
- ORTIGÃO, Ramalho, *As Farpas*, 15 volumes, Lisboa, Clássica Editora, 1986-93.
- PARDO, A. Meijide. "La Emigración Gallega Intrapeninsular", *Estudios de Historia Social de España*, Tomo IV, 2º, Madrid, 1960, pp. 463-605.
- PATARRA, Neide Lopes, "Migrações na Transição Demográfica: o caso de S. Paulo, 1900-1980", ROSOLI, Gianfausto (org.), *Emigrazioni Europee e Popolo Brasiliano*, Roma/S. Paulo, Centro Studi Emigrazione, 1987, pp. 293-306.
- PAUL, Clotilde, *Associação Portuguesa da Baixada Santista*, Porto, S.E.E., 1986.
- PEDREIRINHO, José Manuel, "Arquivos de Arquitectura: as casas dos emigrantes "brasileiros", *História*, nº 98, 1986, pp. 96-100.
- PEIXOTO, Jorge, "Novos elementos bibliográficos da obra de Francisco Gomes de Amorim", *Póvoa de Varzim - Boletim Cultural*, vol. XII, nº 1, 1973, pp. 73-139.
- PENNEF, Jean, *La méthode biographique. De l'école de Chicago à l'histoire orale*, Paris, A. Colin, 1990.

- PEREIRA, Firmino, "Conde de Silva Monteiro", *Commercio e Industria*, vol.3, nº 64, Porto, 1886.
- PEREIRA, Gaspar Martins e ALVES, Jorge Fernandes, "Comportamentos Nupciais na Terra da Maia em Fins do Antigo Regime", *Cadernos de Ciências Sociais*, nºs 8/9, 1990, pp. 31-44.
- PEREIRA, Gaspar Martins, "Aprender a Arte - Sobre o Aprendizado nas Fábricas e Oficinas Segundo um Inquérito de 1866", in *Estudos de História Contemporânea Portuguesa - Homenagem ao Professor Victor de Sá*, Lisboa, Livros Horizonte, 1991, pp. 329-357.
- PEREIRA, Gaspar Martins, *Estruturas familiares na Cidade do Porto em meados do século XIX - a freguesia de Cedofeita*, Porto, 1986.
- PEREIRA, João Reis, "José Régio - Amar as flores e ser jardineiro foi também fado", *Vila do Conde - Boletim Cultural*, Nova série, nº 9, Vila do Conde, C. Municipal, 1990.
- PEREIRA, Maria Manuela Prior Caldas, *Conde de S. Bento, Nome Ilustre de Santo Tirso*, S. Tirso, Câmara Municipal, 1984.
- PEREIRA, Miriam Halpern, *A Política Portuguesa de Emigração, 1850-1930*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1981.
- PEREIRA, Miriam Halpern, "Algumas observações complementares sobre a política de emigração portuguesa", *Análise Social*, nºs 108-109, 1990, pp. 735-739.
- PEREIRA, Miriam Halpern, "Artesãos, operários e o liberalismo - dos privilégios corporativos para o direito ao trabalho (1820-1840)", *Ler História*, nº 14, pp. 41-86.
- PEREIRA, Miriam Halpern, "Demografia e desenvolvimento em Portugal na segunda metade do século XIX", *Análise Social*, nºs 25-26, pp. 85-117.
- PEREIRA, Miriam Halpern, *Livre Câmbio e Desenvolvimento Económico*, 2ª edição, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1983.
- PEREIRA, Miriam Halpern, *Portugal no Século XX - Revolução, Finanças, Dependência Externa*, Lisboa, Sá da Costa, 1979.
- PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993.
- PEREZ, Jose Cazorla, *Emigracion y Retorno : una perspectiva europea*, Madrid, Instituto Español de Emigracion, 1981.
- PEREZ, Vicente Gozalves (coord.), *Los Procesos de Urbanizacion: siglos XIX Y XX*, Alicante, Instituto de Cultura Juan-Gil Albert, 1991.
- PESCATELLO, Ann Marie, *Both Ends of Journey: an historical study of migration and change in Brazil and Portugal, 1889-1914*, Los Angeles, Universidade da Califórnia, dissertação de doutoramento, 1970.
- PETERSEN, W., "A general Typology of Migration", in JANSEN, Clifford J., *Readings in the Sociology of Migration*, New York, Pergamon Press, 1966.
- PIMENTEL, Antonio de Serpa, *Relatorio - Proposta de Lei e Documentos apresentados na Cmara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa em sessão de 9 de Janeiro de 1877, pelo Conselheiro d' Estado, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1877.
- PINA, Mariano, *Portugal e Brasil*, Lisboa, ed. José Bastos, 1896.
- PINTO, Almeida, "Commendador Joaquim Pereira Fula", *Commercio e Industria*, vol. 2, nº 78, Porto, 1887, s/p.
- PINTO, Orlando da Rocha, *Cronologia da Construção do Brasil*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987.



- PITIÉ, Jean, *L'Exode Rural*, Paris, P.U.F., col. Que sais-je?, 1979.
- POINARD, Michel, "Emigrantes Portugueses: o Regresso", *Análise Social*, nº 75, 1983, pp. 29-56.
- POINARD, Michel, "Emigrantes Retornados de França: a Reinserção na Sociedade Portuguesa", *Análise Social*, nº 76, 1983, 261-296.
- POLANYI, Karl, *A Grande Transformação*, Rio de Janeiro, Campus, 1980.
- POOLEY, Colin G., e WHYTE, Ian D., *Migrants, Emigrants and Immigrants*, Londres, Routledge, 1991.
- PORTELA, Irene, e OLIVEIRA, M. Ermelinda, *Migrantes Portugueses no Brasil: o paradoxo do retorno*, Porto, S.E.E., 1987.
- POUSSOU, Jean-Pierre "Les Mouvements Migratoires en France et a Partir de la France de la Fin du XVe. Siècle au Début du XIXe. Siècle: approches pour une synthese", *Annales de Démographie Historique*, Paris, 1970.
- POUSSOU, Jean-Pierre "Reflexions sur l'apport démographique des études consacrés aux migrations anciennes", in *Migrations Intérieures - méthodes d'observation et d'analyse*, Actes du IV Colloque National de Démographie du C.N.R.S., Paris, CNRS, 1975, pp. 137-156.
- POUSSOU, Jean-Pierre, "Introduction à l'étude des migrations anciennes" in MARCÍLIO, Maria Luiza e CHARBONNEAU, Hubert, *Démographie Historique*, Paris, P.U.F., 1970, pp. 153-188.
- Problèmes et méthodes de la biographie*. Actes du Colloque. Sorbone 3-4 Mai 1985, Paris, Pub. de la Sorbonne, 1985.
- QUEIRÓS, Eça de, *A Emigração como Força Civilizadora*, Lisboa, Perspectivas & Realidades, 1979.
- RAMOS, Carlos Vieira, *Legislação Portuguesa sobre Emigração e Passaportes*, Lisboa, 1913.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, *Da Ilustração ao Liberalismo*, Porto, Lello e Irmão Eds., 1979.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, *Diários das Visitas Pastorais no Pará de D. Frei Caetano Brandão*, Lisboa, INIC, 1991.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, *Sob o Signo das Luzes*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1988.
- RAMOS, Rui, "Culturas de alfabetização e culturas do analfabetismo em Portugal: uma introdução à História da Alfabetização no Portugal contemporâneo", *Análise Social*, nº 103-104, 1988, pp. 1067-1145.
- RAPOSO, Paulo, *Corpos, Arados e Romarias - Entre a Fé e a Razão em Vila Ruiva*, Lisboa, Escher, 1991.
- RAU, Vírginia, "O Movimento da Barra do Douro durante o Século XVIII: uma Interpretação", *Boletim Cultural*, vol. XXI, fascs. 1-2, Porto, Câmara Municipal, 1958, pp. 5-27.
- RÉGIO, José, *A Velha Casa - II - As raízes do Futuro*, Porto, Editora Educação Nacional, 1947.
- RÉGIO, José, *Confissão de um Homem Religioso*, Porto, Brasília Editora, 1971.
- REGO FILHO, José Pereira, *O Brazil e os Estados Unidos na Questão da Imigração*, Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1884.
- REGO, Diogo Pinho dos Santos, *Os "Brasileiros" de Camilo*, V. N. de Famalicão, Centro Gráfico, 1961.
- REHER, David-Sven, *Familia, Población y Sociedad en la Provincia de Cuenca, 1700-*

- 1970, Madrid, C.I. Sociologicas, 1988.
- REINHARD, Marcel, e outros, *Histoire Générale de la Population Mondiale*, Paris, Montchrestien, 1968.
- REIS, António (coord.), *Portugal Contemporâneo*, 6 vols. Lisboa, Alfa, 1992.
- REIS, Elizabeth, "Identifying Spatial Patterns of Migration from Population Censuses: Portugal, 1864-1878", Comunicação ao Colóquio sobre População, Recife, Outubro de 1988.
- Relatorio da epidemia de cholera-morbus em Portugal nos annos de 1855 e 1856*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1858.
- Relatório do Consul de Portugal no Rio de Janeiro - n° 9, 1895* Lisboa, Imprensa Nacional, 1898.
- REYNERI, Emilio, "Emigracion y area emissora: el caso de Sicilia", in PEREZ, Jose Cazorla, *Emigracion y Retorno: una perspectiva europea*, Madrid, Instituto Español de Emigracion, 1981, pp. 67-94.
- RIBEIRO, Aquilino, *A Casa Grande de Romarigães*, Lisboa, Bertrand, 1957.
- RIBEIRO, Augusto, "Conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva", *Commercio e Industria*, vol. 3, Porto, 1885.
- RIBEIRO, Augusto, "Henrique da Costa Correia Leite", *Commercio e Industria*, 1° Vol., n° 17, 1881, s/p.
- RIBEIRO, Domingos d'Almeida, *Noticia das Irregularidades da Execução do testamento do Benemerito Snr. Conde de Ferreira*, Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1884.
- RIBEIRO, Jorge Martins, *A Comunidade Britânica do Porto durante as Invasões Francesas*, Porto, Fundação Eng° António de Almeida, 1990.
- RIBEIRO, Maria de Lurdes R. de Aguiar, *As relações comerciais entre Portugal e Brasil segundo as "Balanças de comércio", 1801-1821*, Lisboa, 1972.
- RIBEIRO, Orlando, *Aspectos e Problemas da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1962.
- RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1986.
- RICHMOND, A.H., "Explaining Return Migration", in KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/ Roma, Center for Migration Studies, 1984, pp. 269-275.
- RICHMOND, A.H., "Return Migration from Canada to Britain", *Population Studies*, pp. 263-271.
- RODRIGUES, Adriano Duarte, "La pratique symbolique des travailleurs immigrés", *Revista de História Económica e Social*, n° 4, 1979 pp. 41-51.
- RODRIGUES, Henrique Fernandes, *A emigração do Alto Minho, 1835-1860 - a miragem do Brasil*, Porto, Faculdade de Letras, dissertação de mestrado, 1991.
- RODRIGUES, Henrique Fernandes, "Emigração Galega para o Brasil Através de Viana do Castelo (138-1860): Análise à Alfabetização e ao Perfil Sócio-profissional", in ROEL, Antonio Eiras (ed.), *Aportaciones al estudio de la Emigración gallega. Un Enfoque Comarcal*, Santiago de Compostela, Xunta de Galicia, 1992, pp. 177-183.
- RODRIGUES, Henrique Fernandes, "Emigração, conjunturas políticas e económicas", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 63-77.
- RODRIGUEZ, Lorenzo Cachon, *Movilidad social o trayectorias de clase?*, Madrid, C. I. Sociologicas, 1989.

- RODRIGUEZ, Manuel Montalvo, "Imperialismo y Emigracion", in PEREZ, Jose Ca-  
zorla, *Emigracion y Retorno : una perspectiva europea*, Madrid, Instituto Español  
de Emigracion, 1981, pp. 53-63.
- ROEL, Antonio Eiras (ed.), *Aportaciones al estudio de la Emigración gallega. Un En-  
foque Comarcal*, Santiago de Compostela, Xunta de Galicia, 1992.
- ROEL, Antonio Eiras (ed.), *Emigración Española y Portuguesa A America* (Actas del II  
Congresso de la Asociación de Demografía Histórica, Alicante, Abril de 1990), Ali-  
cante, Instituto de Cultura Juan Gil Albert, 1991.
- ROEL, Antonio Eiras (ed.), *La Emigración Española a Ultramar, 1492-1914*, Madrid,  
Ed. Tabapress, 1991.
- ROSENTAL, Paul-André, "Maintien/rupture: un nouveau couple pour l'analyse des  
migrations", *Annales ESC*, 1990, nº 6, pp. 1403-1431.
- ROSOLI, Gianfausto (org.), *Emigrazioni Europee e Popolo Brasiliano*, Roma/S. Paulo,  
Centro Studi Emigrazione, 1987.
- ROSOLI, Gianfausto, e DEVOTO, Fernando J., *L'Italia nella società Argentina -  
Contributi sull'emigrazione italiana in Argentina*, Roma, Centro Studi Emigrazione,  
Roma, 1990.
- ROWLAND, Robert (coord.), *Contexts of Long- Distance Migration: Portugal and  
Brazil*", Florença, European University Institute, 1990.
- ROWLAND, Robert, "Emigración, estructura y región en Portugal (siglos XVI-XIX)", in  
ROEL, Antonio Eiras, *Emigracion Española y Portuguesa A America* (Actas del II  
Congresso de la Asociación de Demografía Histórica, Alicante, Abril de 1990), A-  
licante, Instituto de Cultura Juan Gil Albert, 1991, pp. 137-146.
- SÁ, Victor de, *Época Contemporânea Portuguesa I - Onde o Portugal Velho Acaba*,  
Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- SALGADO, Francisco Ribeiro, *Interesses Económicos Luso-Brasileiros*, Lisboa, 1927.
- SAMODÃES, Conde de, *Breve Esboço Historico do Palacio de Crystal Portuense*,  
Porto, Typographia Central, 1890.
- SAMPAIO, Alberto, *Estudos Económicos e Históricos - As Póvoas Marítimas*, Lisboa,  
Vega, 1979.
- SAMPAIO, Alberto, *Estudos Económicos e Históricos - As vilas do Norte de Portugal*,  
Lisboa, Vega, 1979.
- SANTOS, Cândido dos, *A População do Porto de 1700 a 1820 - contribuição para o  
estudo da demografia urbana*, Porto, 1979.
- SANTOS, Cândido dos, "Para a História do Comércio Português - movimento de saída  
de barcos pela barra do Douro de 1861 a 1705 e de 1777 a 1801", *Boletim da Câmara  
Municipal do Porto*, 2ª série, vol. 2, 1984, pp. 123-227.
- SANTOS, Eugénio dos, "O Brasil Pombalino na Perspectiva Iluminada de um Es-  
trangeirado", *Revista da Faculdade de Letras - História*, vol. VIII, Porto, 1991, pp.  
75-105.
- SANTOS, Eugénio dos, "Índios e missionários no Brasil Quinhentista - do confronto à  
cooperação", *Revista da Faculdade de Letras - História*, vol. IX, Porto, 1992, 107-  
118.
- SANTOS, José Coelho dos, *O Palácio de Cristal e a Arquitectura do Ferro no Porto em  
meados do século XIX*, Porto, Fundação Engº António de Almeida, 1988.
- SANTOS, Manuel J. Pinto, "Subsídios para o estudo da Emigração Açoriana para o  
Brasil (1836-1842)", *Revista da SBPH*, nº 3, São Paulo, 1986/87, pp. 48-73.

- SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos, *Intelectuais Portugueses na Primeira Metade de Oitocentos*, Lisboa, Presença, 1985.
- SANTOS, Maria José Moutinho, "Criminalidade e comportamentos marginais no Porto em meados do séc. XIX - apontamentos para um estudo", *Revista de História*, vol. XI, Porto, 1991, pp.173-184.
- SANTOS, Monteiro dos, "Ascendentes de José Régio", *Vila do Conde - Boletim Cultural*, Nova série, nº 9, Vila do Conde, C. Municipal, 1990, pp. 47-65.
- SARACENO, Chiara, *Sociologia da Família*, Lisboa, Estampa, 1992.
- SARACENO, Elena, "Return Migration in Friuli - Venezia Giulia", in KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/Roma, Center for Migration Studies, 1984, pp. 67-71.
- SARAIVA, Arnaldo, *O Modernismo Brasileiro e o Modernismo português - subsídios para o seu estudo e para a história das suas relações*, Porto, 1986.
- SEGALIN, Martine, *Nuptialité et Alliance - le choix du conjoint dans une commune de l'Eure*, Paris, G.P. Maisonneuve et Larose, 1972.
- SEIXAS, António José, *A Questão Colonial Portuguesa em Presença das Condições de Existência da Metrópole*, Lisboa, Typographia Universal, 1881.
- SELLERS, Charles, *Oporto, Old and New*, Londres, Herbert E. Harper, 1899.
- SERPA, António de, "Apontamentos sobre estatística", in *A America*, Vol. I, Lisboa, 1868.
- SERRA, Eduardo, "O operário emigrante português na sociedade industrial capitalista", *Análise Social*, nº 41, vol. XI, 1975, 1º, pp. 67-102.
- SERRA-SANTANA, Ema, "Return of Portuguese: economic goals or retention of one's identity", in KUBAT, Daniel (ed.), *The Politics of Return - International Return Migration in Europe*, New York/ Roma, Center for Migration Studies, 1984, pp. 55-56.
- SERRADOR, Ana e outros "Emigração e comunidade rural", *A Ideia*, nº 26-27, pp. 29-60.
- SERRÃO, Joel (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, 6 vols., Porto, Liv. Figueirinhas, 1981.
- SERRÃO, Joel e outros, *Testemunhos sobre a emigração portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1976.
- SERRÃO, Joel, *A Emigração Portuguesa*, 2ª edição, Lisboa, Livros Horizonte, 1977.
- SERRÃO, Joel, "A emigração portuguesa para o Brasil na segunda metade do século XIX (esboço de problematização)", in *Temas oitocentistas -I*, Lisboa, Livros Horizonte, 161-186.
- SERRÃO, Joel, "Conspecto Histórico da Emigração Portuguesa", *Análise Social*, nº 32, vol. VIII, 1970, pp. 597-617.
- SERRÃO, Joel, *Fontes de Demografia Portuguesa, 1800-1862*, Lisboa, Livros Horizonte, 1973.
- SERRÃO, Joel, "Notas sobre emigração e mudança social no Portugal Contemporâneo", *Análise Social*, nºs 87-89, pp. 995-1004.
- SILVA, Fernando Emygdio da, *Emigração Portuguesa*, Coimbra, França & Arménio, 1917.
- SILVA, Fernando J. Moreira, "Discurso que o par do reino Conde de Ferreira pretendia fazer na sessão da Câmara dos Pares de 1856, a qual não teve lugar, por circunstâncias que ocorreram", *O Tripeiro*, Série Nova, Ano VIII, nº 4, Abril, 1989, pp. 120-123.

- SILVA, Francisco Pinto, *Uma Associação de Classe: a União dos Empregados de Comércio do Porto*, comunicação apresentada ao Congresso "O Porto na Época Contemporânea", Ateneu Comercial do Porto, Outubro de 1989.
- SILVA, Francisco Ribeiro da, *Absolutismo Esclarecido e Intervenção Popular - os motins do Porto de 1857*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1988.
- SILVA, Francisco Ribeiro da, "Linhas de Força da Legislação Ultramarina Portuguesa no Séc. XVII (1640-1699)", *Revista de Ciências Históricas*, vol. VI, 1991, pp. 187-210.
- SILVA, Francisco Ribeiro da, *O Porto e o seu Termo (1580-1640) - Os Homens, as Instituições e o Poder*, 2 vols., Porto, Câmara Municipal, 1988.
- SILVA, Francisco Ribeiro da, *A Alfabetização no Antigo Regime - o caso do Porto e da sua região (1580-1650)*, Porto, Faculdade de Letras, prova complementar de doutoramento, 1985.
- SILVA, Inocencio Francisco da, *Dicionário Bibliográfico Português*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1885.
- SILVA, Joaquim Palminha da, "O papel do emigrante português no desenvolvimento do Brasil", *História*, nº 134, 1990, pp. 4-36.
- SILVA, Joaquim Palminha, *Comunidades portuguesas e sua Imprensa*, Porto, S.E.E., 1987.
- SILVA, Manuela e outros, *Retorno, Emigração e Desenvolvimento Regional em Portugal*, Lisboa, I.E.D., 1984.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord.), *O Império Luso-Brasileiro, 1750-1822*, Lisboa, Estampa, 1986.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, *Documentos para a História da Imigração Portuguesa no Brasil, 1850-1938*, Rio de Janeiro, Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, 1992.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, e outros, *História do Brasil*, Porto, Universidade Portucalense, 1991.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, "Família e Integração do Imigrante Português na Sociedade Brasileira", in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993., pp. 206-217.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, *Filantropia e Imigração - A Caixa de Socorros D. Pedro V*, Rio de Janeiro, 1990.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, *Guia de História do Brasil Colonial*, Porto, Universidade Portucalense, 1992.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, *Movimento Constitucional e Separatismo no Brasil*, Lisboa, Livros Horizonte, 1988.
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da, "Contrastes e Mutações na Paisagem Agrária das Planícies e Colinas Minhotas", *Studium Generale*, nº 5, Porto, Centro de Estudos Humanísticos, pp. 9-117.
- SILVA, Álvaro Ferreira da, "Família e trabalho doméstico no "hinterland" de Lisboa (1763-1810)", *Análise Social*, nº 97, 1987, pp. 531-562.
- SIMÕES, Nuno, *O Brasil e a Emigração portuguesa (notas para um estudo)*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1934.
- SOUSA, António Gomes de, "José do Telhado - Notícia bibliográfica", *Penaafiel - Boletim Cultural*, 2ª série, nº 1, 1979, Ed. da C. Municipal, pp. 97-101.
- SOUSA, Fernando de, *A Cor do Dinheiro*, Porto, Casa Tait, 1989.
- SOUSA, Fernando de, *A População Portuguesa nos Inícios do Século XIX*, Porto, disser-

- tação de doutoramento, 1979.
- SOUSA, Fernando de, "A salamancada e a crise bancária do Porto", *NVMMUS*, 2ª série, vol.I, Porto, 1978.
- SOUSA, Fernando de, *O Clero a Norte do Douro em Finais de Setecentos*, Porto, Faculdade de Letras, tese complementar de doutoramento, 1979.
- SOUSA, João Cardoso de Menezes, *Theses sobre Colonização do Brazil - relatório apresentado ao Ministério da Agricultura, Commercio e Obras Publicas*, Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1875.
- SOUZA, J. Fernando de, *Douro e Leixões - a questão dos portos comerciais*, Porto, Junta Autónoma das Obras da Cidade do Porto, 1912.
- SOYSAL, Yasemin Nuhoglu, e STRANG, David, "Construction of the first mass education systems in the nineteenth-century Europe", *Sociology of Education*, 1989, vol. 62, pp. 277-288.
- SPINDEL, Cheywa R., *Homens e Máquinas na Transição de uma Economia Cafeeira*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980, pp. 31-87.
- STRAUSS-KAHN, Dominique, *Économie de la Famille et Accumulation Patrimoniale*, Paris, ed. Cujas, 1977.
- TAPINOS, Georges, *Éléments de Démographie*, Paris, Armand Colin, 1985.
- TAPINOS, Georges, *L'Économie des Migrations Internationales*, Paris, Armand Colin/PFNSP, 1974.
- TASSELO, Graziano, e FANERO, Luigi, *Chiesa E Mobilità Umana - Documenti della Santa Sede dal 1883 al 1983*, Roma, Centro Studi Emigrazione, 1985.
- TCHAYANOV, A.V., "Teoria dos sistemas económicos não capitalistas (1924)" (com apresentação de M. Villaverde Cabral), *Análise Social*, nº 46, 1976, pp. 477-502.
- TELLES, Bazílio, *Carestia da Vida nos Campos - Cartas a um Lavrador*, Porto, Livraria Chardron, 1904.
- TELLES, Bazílio, *Estudos Históricos e Económicos*, Porto, Liv. Chardron, 1901.
- TELLES, Bazílio, *Introdução ao Problema do Trabalho Nacional*, Porto, Liv. Chardron, 1902.
- TELLES, Moreira, *Emigração Portuguesa para o Brazil*, Lisboa, Liv. Ventura Abrantes, 1913.
- TELLES, Moreira, *O Brazil e a Emigração*, Lisboa, Liv. Ventura Abrantes, 1913.
- THOMAS, B. (ed.), *Economics of International Migration*, London, Macmillan, 1958.
- THOMAS, Brinley, "Migration and International Investment", in THOMAS, B. (ed.), *Economics of International Migration*, London, Macmillan, 1958, pp. 3 -16.
- TORRES, José Pereira, *O Homem Minhoto (das origens à diáspora) - História da casa do Minho no Rio de Janeiro*, Porto, S.E.E., 1987.
- TRENTO, Angelo, "Argentina e Brasile come paesi di immigrazione nella publicistica italiana (1860-1920)", in ROSOLI, Gianfausto, e DEVOTO, Fernando J., *L'Italia nella società Argentina - Contributi sull'emigrazione italiana in Argentina*, Roma, Centro Studi Emigrazione, Roma, 1990.
- TRENTO, Angelo, *Do Outro Lado do Atlântico - Um século de emigração italiana no Brasil*, S. Paulo, Nobel, 1988.
- TRINDADE, M. Beatriz Rocha, *Immigrés Portugais*, Lisboa, ISCSPU, 1973.
- TRINDADE, M. Beatriz Rocha, "Remigratório: migração e retorno", *História*, nº 98, 1986, pp. 4-15.
- TRINDADE, M. Beatriz Rocha, "Refluxos Culturais da Emigração Portuguesa para o

- Brasil", *Análise Social*, nº 90, 1986, pp. 139-156.
- TRINDADE, M. Beatriz Rocha, "Comunidades Migrantes em Situação Dipolar: análise de três casos de emigração especializada para os E.U.A, para o Brasil e para França", *Análise Social*, nº 48, 1976, pp. 983-997.
- TRINDADE, Maria Beatriz (org.), *Estudos sobre a Emigração Portuguesa*, Lisboa, Sá da Costa, Cadernos da RHES 1-2, 1981.
- VAN DE WAALE, Francine, "Migration and Fertility in Ticino", *Population Studies*, vol. nº 29, nº 3, 1975, pp. 447-462.
- VARETA, Bernardino, *A Acção Municipal nas Questões das Subsistências*, Typ. Empresa Guedes, Porto, 1910.
- VARETA, Bernardino, *A Marinha Mercante e a Economia Nacional*, Porto, 1903.
- VARETA, Bernardino, *A Questão dos Mercados do Porto*, Porto, 1907.
- VASCONCELOS, Luís Mendes, "Diálogos do Sítio de Lisboa", in SÉRGIO, António (org.), *Antologia dos Economistas Portugueses (século XVII)*, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1974.
- VEYNE, Paul, *Como se escreve a História*, Lisboa, Edições 70, 1971.
- VICTOROFF, David, "A psicologia social", in GAZENEUVE, Jean, e VICTOROFF, David (dir.), *Dicionário de Sociologia*, Lisboa, Verbo, 1982, p. 183-202.
- VIEIRA, Nelson H., *Brasil e Portugal - a imagem recíproca*, Lisboa, ICALP, 1991.
- VOGEL, Charles, *Le Portugal et Ses Colonies*, Paris, Guillaumin et C<sup>a</sup>, 1860.
- VV.AA., *Homenagem a Ricardo Severo. Centenário do seu Nascimento, 1869-1969*, S. Paulo, 1969.
- VV.AA., *Primeiro Congresso do Intercâmbio Comercial com as Colónias - teses e conclusões*, Porto, 1<sup>a</sup> Exposição Colonial Portuguesa, 1934.
- WALL, Karin, "Residência e Sucessão na Família Camponesa", *Sociologia- Problemas e Práticas*, nº 5, pp. 39-60.
- WALLERSTEIN, Immanuel, *Le Capitalisme Historique*, Paris, Ed. La Découverte, 1985., pp. 34-40.
- WALLERSTEIN, Immanuel, "World-Systems Analysis", in GIDDENS, A. e TURNER, J (orgs.), *Social Theory Today*, Cambridge, Polity Press, 1987, pp. 309-324.
- WALLERSTEIN, Immanuel, *The Modern World-System - capitalist agriculture and the origins of the european worl-economy in the sixteenth century*, New York, Academic Press, 1974.
- WEBER, Eugen, *Peasants into Frenchmen - The modernization of Rural France, 1870-1914*, Londres, Chatto & Windus, 1979.
- WESTEPHALEN, Cecília Maria, e BALHANA, Altiva Pilatti, *Política e Legislação Imigratórias Brasileiras e a Imigração Portuguesa*, in PEREIRA, Miriam Halpern, e outros (eds.), *Emigração/imigração em Portugal*, Lisboa, Fragmentos, 1993, pp. 17-27.
- WOODS, Robert, e REES, Philip, *Population Structures and Models - developments in spatial demography*, Londres, Allen & Unwin, 1986.
- WRIGLEY, E.A., Gentes, *Ciudades Y Riqueza - La transformacion de la sociedad tradicional*, Barcelona, Crítica, 1992.
- ZUQUETE, Afonso Eduardo Martins (coord.), *Nobreza de Portugal*, Lisboa, ed. Enciclopédia, 1960.
- ZWEIG, Stefan, *Brasil, País de Futuro*, Porto, Livraria Civilização, 1941.

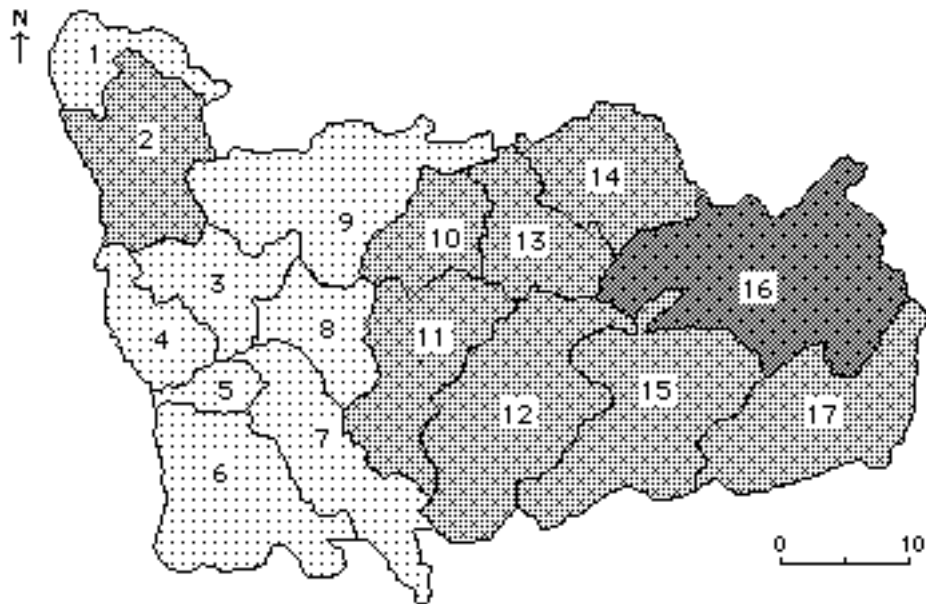
**Mapa I - Localização das companhias de ordenanças  
citadas no texto**





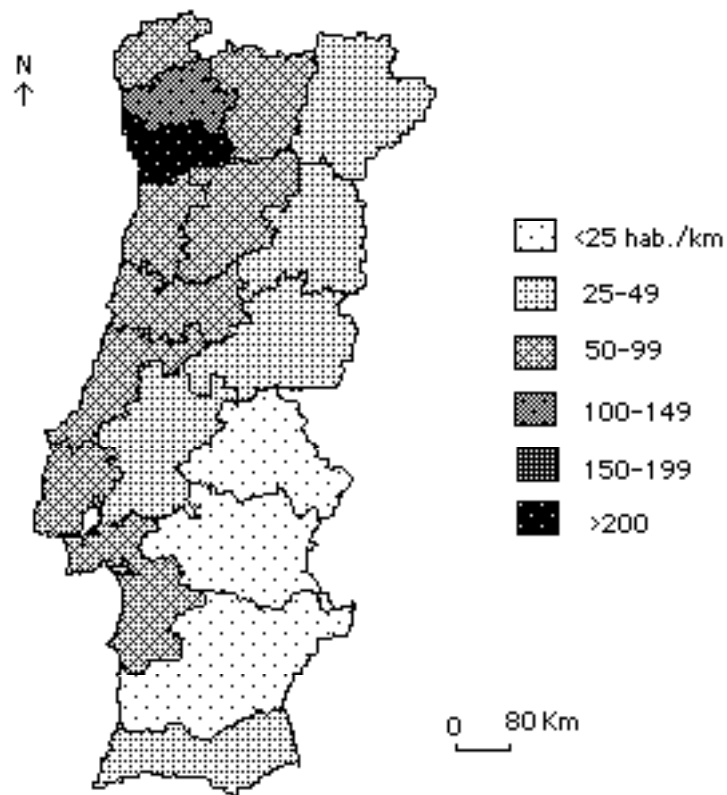
**Mapa 2 - Mendicidade no distrito do Porto - 1856**

**% de mendigos na população**

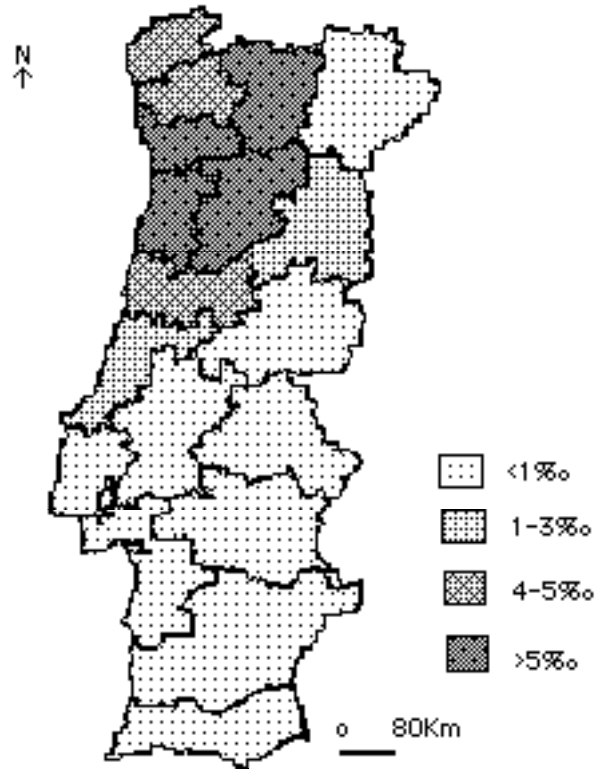


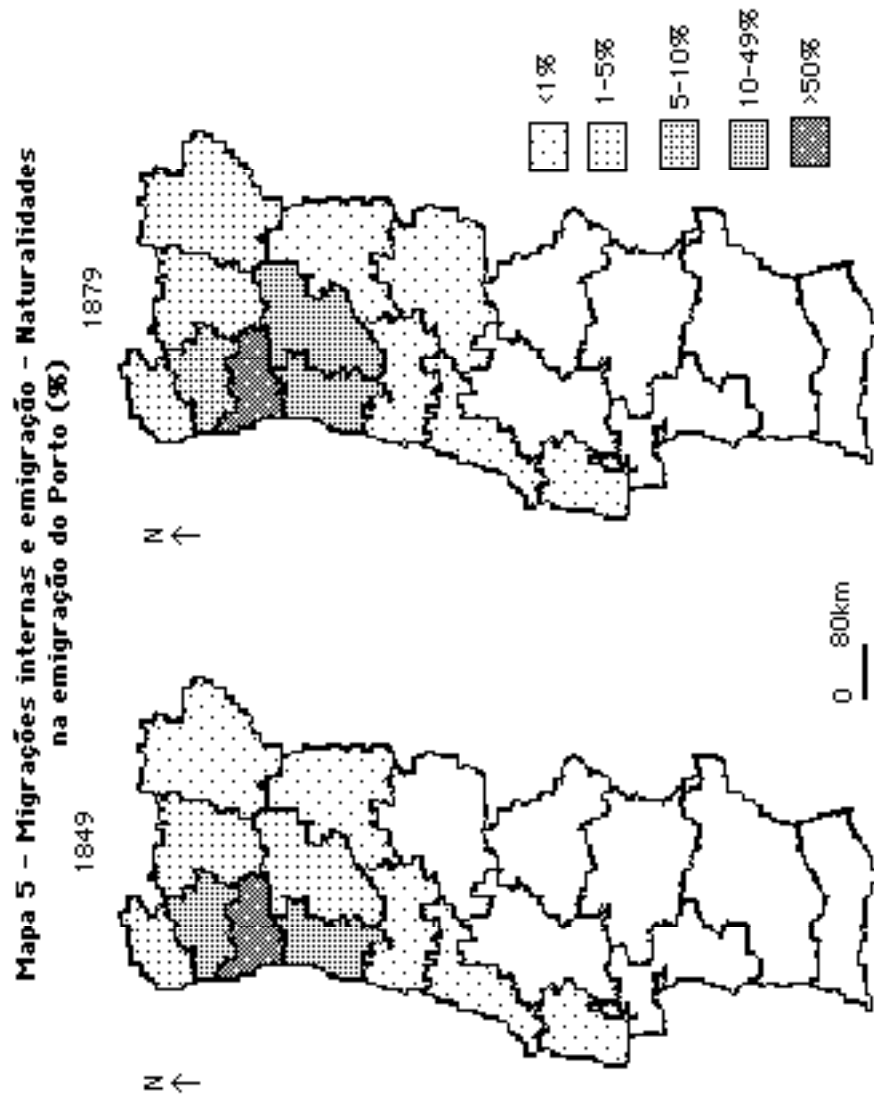
- |                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| 1- Póvoa de Varzim | 9- S. Tirso            |
| 2- Vila do Conde   | 10 - Paços de Ferreira |
| 3- Maia            | 11- Paredes            |
| 4- Bouças          | 12- Penafiel           |
| 5- Porto           | 13- Lousada            |
| 6- V.N. Gaia       | 14- Felgueiras         |
| 7- Gondomar        | 15- Marco              |
| 8 - Valongo        | 16- Amarante           |
|                    | 17 - Baião             |

**Mapa III - Portugal Continental**  
**- Densidade populacional, 1878**



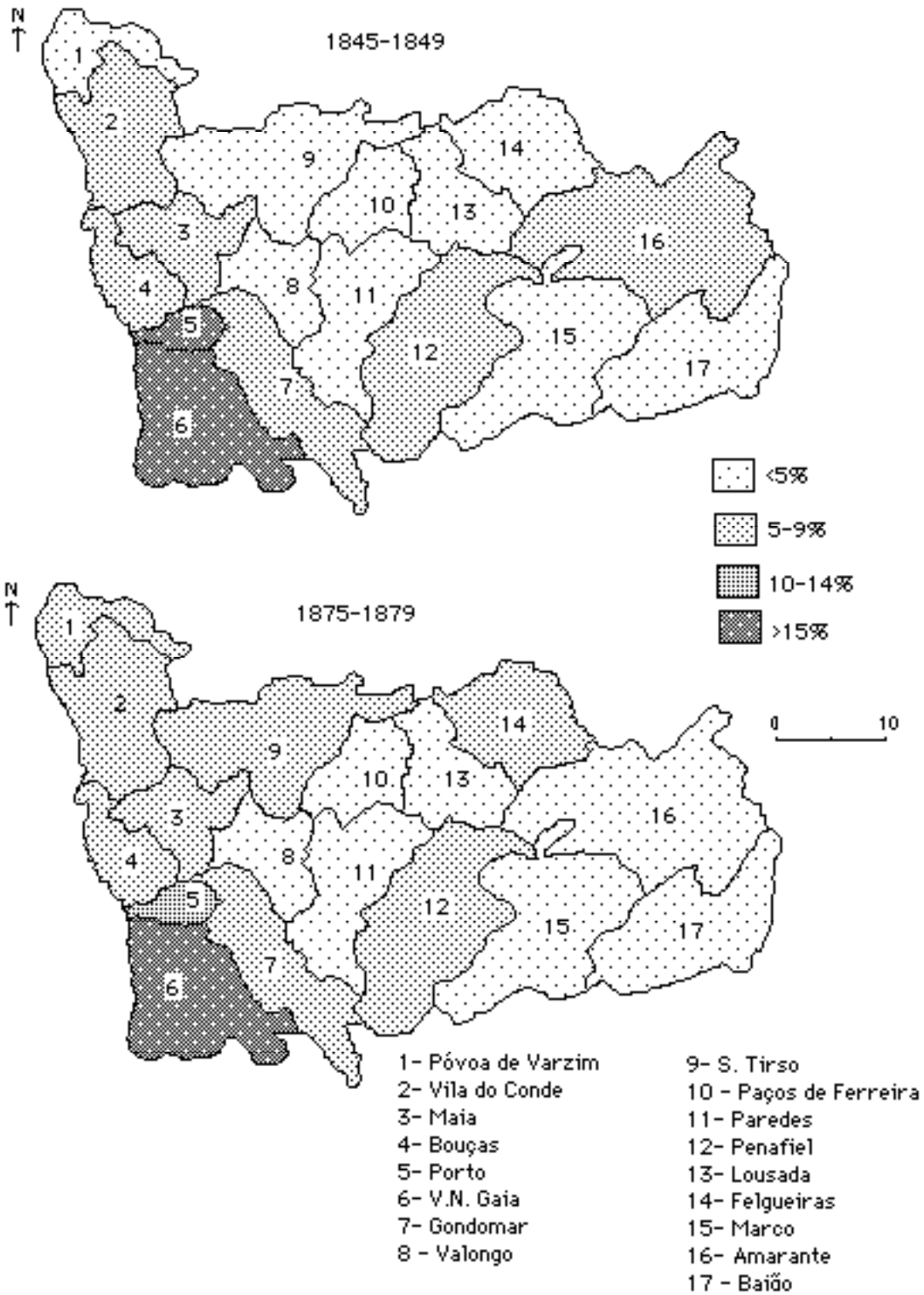
**Mapa 4 - Portugal continental**  
**Taxas de emigração por distritos - 1889**





**Mapa 6 - Emigração dos "naturais" do distrito do Porto**

Peso relativo de cada concelho (%)



**Mapa 7 - Taxas de emigração no distrito do Porto**

**1878**

(Obs. Incluídos apenas os naturais do distrito)

